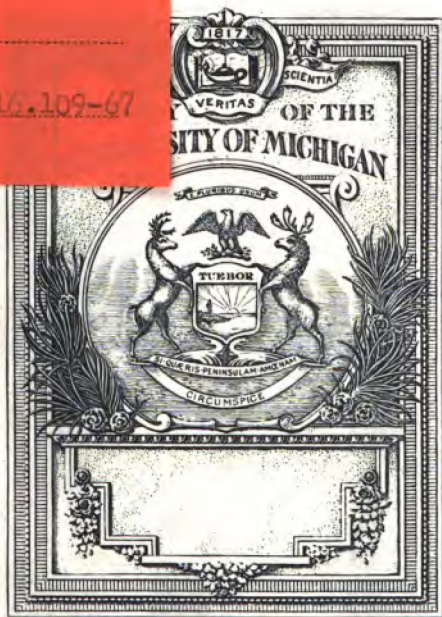


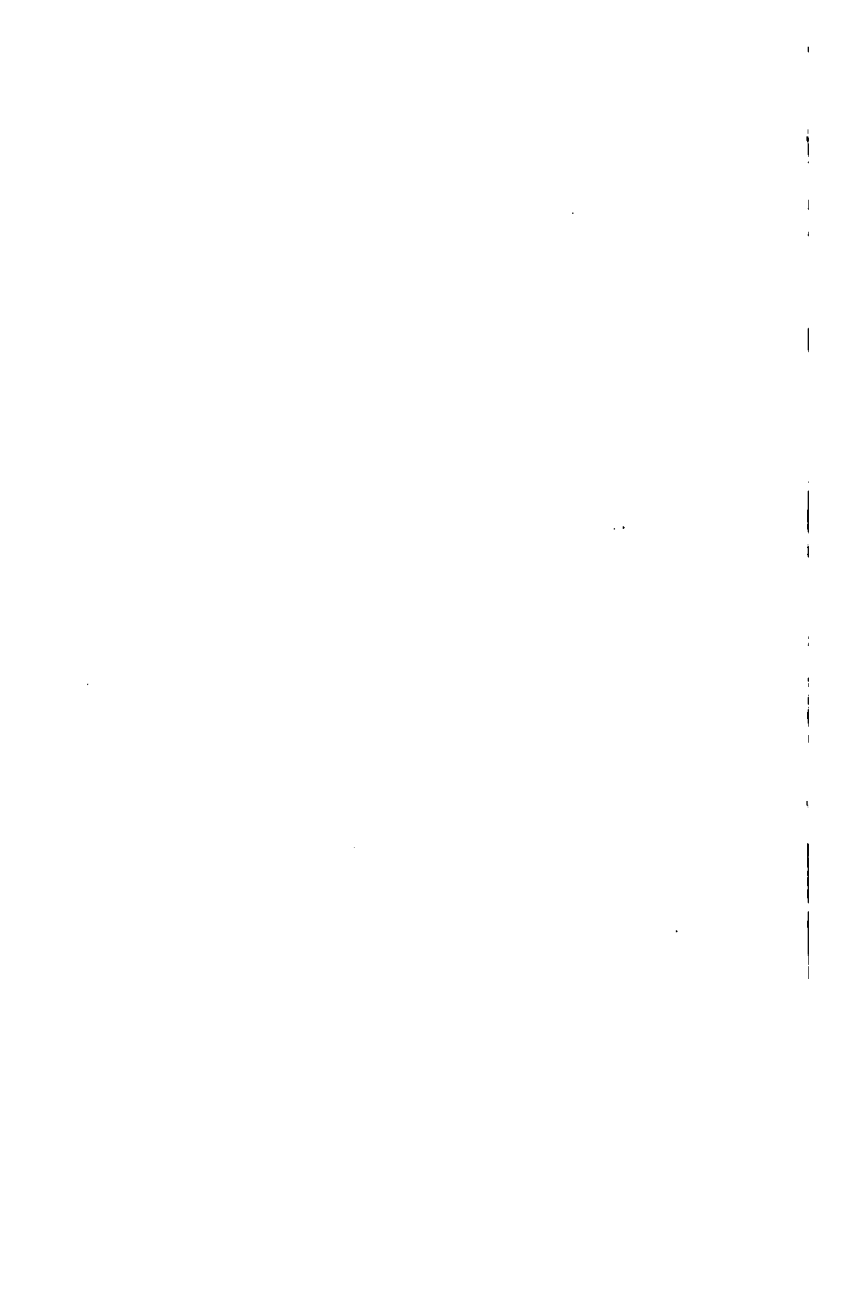
LIVRARIA
CASTRO
E SILVA
LISBOA

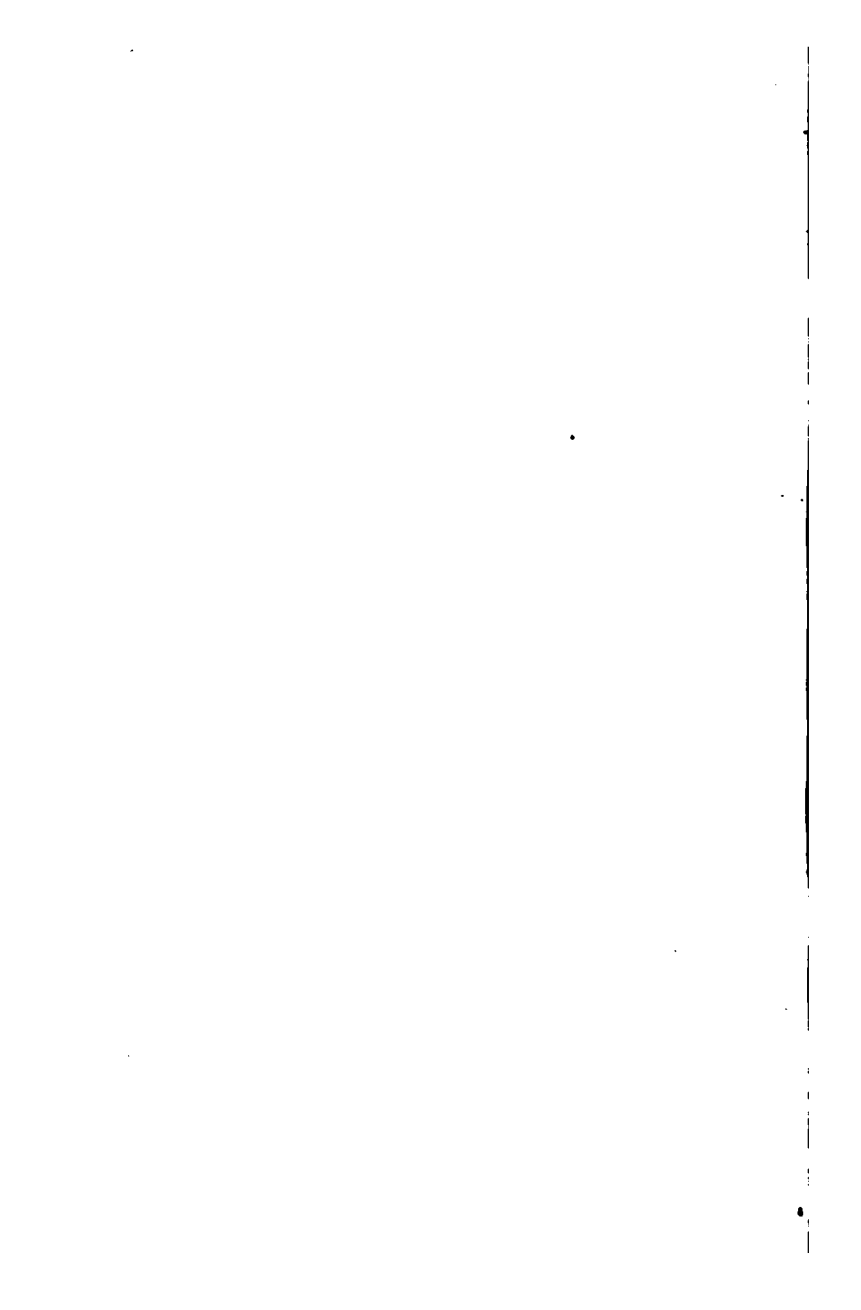
1.015.109-67



28000

Q/13





CRATES MALLOTES
O U
CRITICA DIALOGISTICA
DOS GRAMMATICOS DEFUNCTOS
CONTRA A PEDANTARIA DO TEMPO,

ESCRITA E PUBLICADA

P O R G U L I V E R

Que chegou ha pouco da outra vida.

*Obra tao divertida como interessante aos curiosos,
e amantes do bom gosto.*

*Præterea, nē sic; ut qui jocularia, ridens
Percurram: quamquam ridentem dicere veram
Quid vetat? Horat. Sat. 1. do L. 1.*



L I S B O A,

A N N O M. DCCC.

**Na Offic. de Joaõ Procopio Correa da Silva,
Impressor da Santa Igreja Patriarcal.**

Com licença da Mesa do Desembargo do Pago.

869

G 972

*Non semper ea sunt, quae videntur: decipit
sens prima multos: rara mens intelligit,
Quod interiore condidit cura angulo.*

Phaed. Prol. de L. IV.

624846-176

AO Sr. PANTALEÃO GONÇALVES SALGADO
DAS BARROCAS

ROBERTO GULIVER OBSEQUIOSAMENTE SAUDA

Porque meu avô, que em paz des-
cance, costumava gastar huma boa par-
te das compridas noites do Inverno ao
seu lume, elogiando muito a pessoa de
V. m. e fallando sempre no seu prestimo,
e cançasso no serviço dos amigos: e tam-
bem pela justa paixão, a qual, como
Portuguez velho, por muitas vias sei,
pela sua nação não cessa de mostrar:
tudo isto me obriga a dar-lhe o incom-
modo de concorrer com todos os seus
bons officios, para que se imprima o
mais breve este livrinho, parto dos
Grammaticos defunctos contra a pedan-
taria do tempo: em o qual livro acha-
rá V. m. as verdades mais importan-
tes, não forjadas neste, mas sim no
outro mundo, donde ha pouco cheguei
a salvamento. Não quero todavia, que
a sua bolsa padeça detrimento; por is-

A ii

so

So que o portador entregará 50 libras
estrellinas : e , se mais for preciso ,
mais irá : nem seria necessario tanto ,
se eu não quizesse , que a Ediçã fosse
em tudo completa , e que se estam-
passem 6000 volumes. Receba pois es-
ta obra , como toda consagrada aos me-
recimentos da sua veneranda pessoa :
e peço-lhe encarecidamente , faça por
aqui aprender a ler seus netos ; por-
que assim , não duvido , terá a satisfac-
çã de os ver em sua vida os melhores
doutores ; por isso que não lhes falta
esperteza , do que estou bem inteirado.
Deus guarde a V. m. , muitos annos.

Londres 25 de Fe-
vereiro de 1800.

P R O L O G O .

Qualquer que seja o estado , ó amicíffimos Leitores , em que a fórte tenha collocado o homem , nunca já mais o pode dispensar de fazer bem aos da sua raça : foi este devêr gravado no coração humano pelo dedo da propria Natureza ; nem taõ pouco o Author Supremo lhe permittio a feia liberdade de derribar os alicerces mais seguros da ordem social. Estes motivos , julgo , obrigáram a meu avô a fazer suas viagens a differentes ilhas , donde vos trouxe bellas , e interessantes documentos , os quaes , a meu ver , muito vos aproveitariam , se bem trabalhasséis pelos entender. Eu pois naõ querendo deixar só em taõ louvavel projecto hum illustre progenitor , que honrou ainda mais a sua naçaõ , que a sua familia , fui , depois de alguns estudos sérios o unico patrimonio , que recebi de meu pai , passear pelo mundo , a fim de

re-

recolher os fructos , que a minha terra não houvera produzido. Agitado por isso destas boas intenções , viajei por todas as partes do orbe ; e lá virá tempo , se a Parca o quiser , que eu deleite a vossa curiosidade com bocados bem gostosos. Entre tanto desfructai estas bem adubadas lições dos Grammaticos defunctos , que vos trago da ilha dos Mortos , á qual apportei não sei como , depois de haver naufragado dois dias antes , junto da Arcadia. Não me foye ser este presente bem digno da minha amada patria , e confio , que ella não rejeite as próvas mais sinceras do meu affectuoso coração ; ainda que por outra parte não desconheço mais quereria , que eu a mettesse de posse da dita ilha ; mas não podendo ser a sua conquista senão depois da morte , só lhe dou o que cabe em a minha alçada : isto he , lições mui precisas , que a benignidade de Crates Mallotes , e de outros Grammaticos fallecidos muito me recommendou ; e as quaes eu terei sem algum
re-

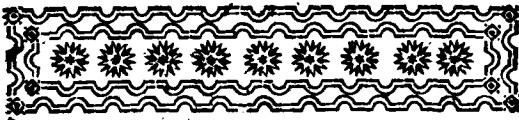
rebuço ; e com a mesma franqueza de vos manifestar ; já por ter sido isto expressamente mandado , como vereis , por gente da outra vida , com quem não se deve brincar ; já por ser contra o meu decóro não pizar a feia , e cuja lisonja com os mesmos pés que correram pelas ingenuas provincias da eternidade.

CRA-

... ..

... ..

... ..



CRATES MALLOTES.



DIALOGO I.

Acha-se Gúliiver depois de seu naufragio deitado em huma cama de penas ; levanta-se , fica vestido com ellas : he levado ao palacio de Crates Mallotes : falla-se em a decadencia das Letras : estabelece Teive tres causas de pedantaria geral : nomeia Crates para cada huma seu relator , &c.

TInha amanhecido o dia 27 de Dezembro de 1799 , passados já quasi 23 annos , que havia sahido dos patrios lares , e para onde vinha navegando : seriam tres da tarde , quando se levantou pelo Sul huma nuvem pardacenta ,

ta , que em breve espaço vestio o Ceo de negro , e logo o vento entrou a dar horrendos berros , os quaes convertiram os mares em elevadissimas montanhas , cujas fraldas eram medonhas cavernas : ferviam os alaridos ; mas a fervura pouco durou ; porque a tempestade correu veloz , fez em migalhas toda a mastreação , o mar de Arcadia engolio o casco do navio , e sepultou em suas malvadas entranhas os meus amados companheiros. Eu andei abraçado com hum pedaço de mastro , dois dias , segundo penso , feito boia ; no fim dos quaes cheguei quasi defuncto áquella parte da ilha dos Mórtoes , que os Grammaticos habitam. Não sei dizer como ahi apporrei ; porque só me lembro de resuscitar no meio dos Grammaticos , que já morreram , cuja caridade , e benevolencia vou apregoar para confusão dos ingratos de que o mundo está cheio. He pois o caso e mal hia eu abrindo os amortecidos olhos , senão quando vejo Sanches todo arregaçado a applicar-me varios remedios , e ninguem dizia nada , eu tam-
bem

bem fiquei callado ; porém nada me escapou : porque reparei me haviam deitado em hum leito de negro evano , enterrado em plumas de aves desconhecidas , no meio de hum portico de soberbas columnas , o qual servia de fachada a hum palacio taõ magnifico , que bem conheci naõ ser feito por braço mortal , cujas obras pelos erros , e defeitos , logo se daõ a conhecer.

Affim estava medindo com os meus botões o edificio dos mortos , quando Sanches observando hum e outro pulso , disse : *Destá estás çaso*. Eu porém , que naõ estava acostumado a ouvir fallar defunctos , metti a viola no sacco. Mas o Francez Despauterio , como quem quiz mostrar o pique da sua naçaõ contra a Hespanhola , disse com hum rizo Sardonico , muito gósto , Sanches , de vos vêr de Grammatico feito Medico. Já no mundo (tornou o sabio Brocense em hum tom , que me regalou) fui o Medico , que curou as doenças literarias do teu paiz : o meu nome lá anda na boca

ca dos eruditos ; o teu na dos pedantes.

Então Despauterio ficou de queixo cahido : todo o congresso bateu as palmas , e carregou de vivas o Principe dos Grammaticos , e eu animado com a galhófa agradeci-lhe muito a caridade com que me tratou : e fiquei desde então senhor de mim de tal feição, que me parecia , já não ser homem de Inglaterra : de maneira que sem cerimonia nenhuma saltei pela cama fóra ; mas quanto não fiquei maravilhado , quando me vi vestido das mesmas penas , em que , pouco havia , estive deitado ! Fiquei pois com huma beca ; como de Desembargador , e não cessava de me mirar , assim como fazem os caquilhos no meio das ruas ; porém he certo que eu não obrava assim por afeiteira , como elles. Toda a minha admiração era ver hum vestido feito por si mesmo sem tezoura , nem agulha de alfaiate. Antonio Nebrixa conheceu o meu espanto , e disse : Aqui não admitimos homens , que fazem officio de mulher , e subministram ao luxo mundada-

dano o ultimo refinamento , ajudando os teares da tua nação a esgotar quanto dinheiro as outras tem. Fiquei envergonhado , e elle conhecendo o meu pejo , virou-se para a turba , e disse : Aonde está Linacro , que não vem dar as boas vindas ao seu compatriota ? Logo appareceo o Grammatico Inglez ; de quem recebi aquelles generosos cortejos , que de homem tão douto devia esperar. Então fez D. Maximo de Sousa certo signal , e fui levado em procissão para o palacio.

Logo que ahi entrei , espetei os olhos em hum velho venerando , o qual estava sentado em o segundo sallaõ em huma cadeira toda cravejada de brilhantes carbunculos ; em cujo espaldar se viam as armas do Rei Atalo , de quem havia sido Embaixador. Ajoelhei , e elle virou a cara para a banda. Disse-me então Estevam Cavalleiro : Aqui não se gosta de lisonjas , faze o que vires fazer aos mais. André de Rezende , que estava ao pé , disse-me : Todos aqui estamos assentados : aquelle he verdade está com mais dif-

distinção, por ter sido o primeiro Mestre, que Roma teve, Crates Mallotes se chama.

Então eu pedi licença para fallar: ao que todos os que estavam perto de mim, responderam, que não só pelos merecimentos de meu avô, mas pelos proprios, os quaes valiam seiscentas mil vezes mais que os alheios, podia eu dizer o que bem quizesse. Abaixei a cabeça pelo obsequio, e disse: Se bem me lembro, este homem foi Grego, e não sei, porque recebe aqui as honras de primeiro contra outros da Grecia muito mais antigos que elle? Assim he, disse Sanches, mas como os Romanos venceram os Gregos, e ficaram senhores do terceiro periodo das Letras, tambem sempre respeitaram o seu primeiro Mestre: e tendo o imperio Romano dado leis a todo o mundo; ficou este com os seus discipulos nesta Ilha ainda recebendo as honras do Magisterio: e nós todos respeitamos muito as suas cãs.

Quando elle assim fallava, vi huma
ma

ma nuvem de Grammaticos Romanos, que o Barbadinho nomeava por seus proprios nomes, que me naõ eram novos pelos haver lido em Suetonio *de Illustribus Grammaticis*. Notei com tudo tres turmas differentes, a saber, a primeira dos Grammaticos antigos; isto he, desde o fim da segunda guerra Punica até o seculo X. da era vulgar: outra dos velhos, isto he, desde o seculo X. até o XVI. a ultima dos modernos, isto he, desde entaõ até hoje. Porém muitos dos modernos estavam misturados com os velhos; e disse-me Porretti, que era por terem seguido as mesmas opinioes. Tambem ouvi em outro salaõ hum grande surto, e disse Cataldi, serem os Grammaticos antiquissimos, de quem naõ havia memoria no mundo, e que por isso viviam solitarios.

Cuidei, disse eu, que a Grammatica naõ era taõ antiga: he mais (respondeu Carlos Tobalduzio) do que os pedantes pensam: mas sentemo-nos, que para isso já o Mestre fez signal. Logo que todos se assentaram, e eu ao pé

pé de Sanches , poz Crates Mallotes huns oculos no nariz , e avistando-me , diz : Tambem por cá , meu Inglez ? Eu me admirava já de não apparecer por aqui algum marinheiro da Grã-Bretanha ; mas vamos adiante , que vos parece a pedantaria deste chamado seculo das luzes ? Ha 23 annos , respondi , que sahi da minha Patria , e Portugal foi a primeira terra , que depois da minha conheci : E entao que viste por lá ? Florecer as letras com muita vantagem , o commercio ; vi manufacturas tao boas , ou melhores , que as do meu paiz.

Assim foi , disse Crates , mas para que saibais , quanto agora lá vaõ decahindo as letras , para que eu não falle em outras nações , que finalmente estaõ prostradas na mais furiosa ignorancia , vos informará o respeitavel Diogo de Teive , e outros Portuguezes , e estrangeiros , os quaes conosco vivem. Porque , não obstante as justas providencias , que para remedio deste mal , ha dado o melhor e o mais pio de todos os Monarcas

cat do orbe , necessariamente havia de fazer alguma opposiçaõ á piedade de seus desejos a furiosa torrente de desgraças , que ha onze annos , tem alagado de sangue , e de maldades a infeliz Europa. Portugal , talvez pela sanctidade de seu Augusto Soberano , tem padecido bem pouco ; ahi ha mais sabios , melhores soldados , mais gente honrada em todos os estados , do que naçaõ alguma possuiue. Por isso , meu Inglez , applicai as nossas justas censuras , ainda com mais razaõ , a todos os povos da terra ; e confessai isto mesmo lá no mundo , para credito da nossa honra , e prova da nossa verdade.

Eu desempenharei , diz Despaute-rio , a tua commissaõ , nem outro melhor para isso acharás. Callai-vos , respondeu Mallotes , todos sabem que fostes hum gritador contra todos os Grammaticos de teu tempo , quando a tua Arte he hum *cabos* muito semelhante á massa informe , que existia *Ante mare & terras.....*

O Francez vaidoso ficou fazendo tre-

B

jei-

jeitões ; mas por então ficou callado.

Todos gostaram muito do sabonete do velho ; porém Diogo de Teixeira com toda a civilidade principiou dizendo : Ainda que Despauterio tenha milhares de defeitos em a sua obra , não deixa todavia de ter algumas coisas interessantes , de cujo numero he a definição de Grammatica : *Omnium scientiarum fons uberrimus*. E certamente , se o dom da palavra he hum dos maiores que do Ceo recebeu a humana geraçãõ , e porque se differença dos brutos animaes , como poderiam sem este dom os homens viver em sociedade ? He por esta via que elles huns aos outros communicam os seus desejos , e sentimentos , a fim das utilidades , e interesses da vida social. He logo preciso que o homem saiba fallar ; pois senão foubey , de que lhe valem todos os seus conhecimentos ? E não será por conseguinte a primeira de todas as disciplinas aquella de fallar , e escrever sem erro ?

Quem

Quem o duvida? disse Voffio, por isso he que os Gregos, Mestres do genero humano inventaram a Grammatica. A isto tornou Crates Mallothes, abaixando a cabeça: Naõ ha duvida que de nós a receberam muitos povos; mas já antes de nós os Hebreos a conheceram.

He verdade, continuou Teive, que os sabios de todos os tempos muito bem se persuadiram do interesse desta arte; e póde-se dizer que ao homem, o qual sem ella quizer ser letrado, acontecerá o mesmo, que ao cego sem moço, nem bordaõ, correndo por montes, e rochedos.

Mas os homens deste tempo, diz Pedro Simaõ Abril, nenhum caso fazem della: todo o que era tido por honrado em o meu, mandava seus filhos ao Latim; e desta maneira ficavam pelo menos com alguma instrucção de Grammatica geral.

Sim, disse o Barbadinho, naõ ha muitos annos, que os rapazes hiam leguas aprender Latim, hoje naõ faltam Mestres, sem terem a quem ensi-

nem. Por isso , disse Agostinho Saturni , ninguém vê senão casquilhos , mettidos a espertos , sem que ao menos saibam ler.

Naõ se estudando Grammatica , profeguo Teive , tambem fica abandonada a Logica , a Eloquencia , e os mais estudos , que allumiam o espirito do homem : e daqui vereis quanto vaõ decahindo as letras , sendo taõ poucos os que a ellas se applicam.

De França , disse Lopo Gallego , veio o exemplo desta pedantaria , deste desprezo das letras. Aqui se levantou o P. Manoel Alvares , todo inflammado , e disse : Depois que o grande Rei D. José reformou os Estudos , e reprovou a minha arte , ficou a Grammatica Latina bem facil de aprender ; mas a pezar desta reforma vejo cada vez mais pedantes , e estadistas de café.

He verdade , disse Fr. Theotonio de Lisboa , que as intenções do nosso Rei foram todas as mais heroicas ; Portugal no meio deste seculo poz-se

todo luminoso ; e os sabios cresciam em tanto numero , quanto era o das mercês , e premios , que de taõ alto Senhor recebiam. Estas luzes porém vaõ-se diariamente apagando pelas borrasças tenebrosas , que ha dez annos pegaram , e a ignorancia corre appressadamente a pôr no cachaço dos humanos a sua canga de ferro.

Como pôde ser , disse eu , que as letras tenham decahido tanto em Portugal ? Ha 23 annos , que lá estive , e parecia-me ter sabios para ensinar todos os póvos do mundo.

Ainda hoje , respondeo Martinho Crusio , tem em sua pequenez mais eruditos que nação alguma ; porém a mocidade vai perdida : e esta praga he geral , ainda naquelles póvos , que se jactam de mais espertos.

E que vos parece , companheiros , disse Sevio Nicanor , a persuasão ridicula de certas cabeças allucinadas , que attribuem á sciencia as revoltas deste seculo ? A' ignorancia ,
ref-

respondeo Aurelio Opilio , he que deveram ser attribuidas.

Dizeis bem , continuou Teive , esse he hum sophisma *non causae pro causa*. Porque pela falta de sabios perdeu-se Athenas : o imperio Romano espirou em a noite da ignorancia : França nunca foi taõ florecente , como em o tempo de Luiz XIV. : Hespanha em o dos Reis Catholicos. Estas provas saõ de facto , e só por outras da mesma natureza pódem ser contraídas.

Joaõ Despauterio , que vio fazer a França aquelle elogio , poz-se todo tezo , e disse , que ella havia sido a mãi dos sabios ; Crates Mallotes porém , que já o mandára callar , poz-se a dar cuadas , e parecia huma vibora. Vendo Jerardo Joaõ Vossio o velho affanhado , disse : Aqui naõ he lugar de enganos , bem sabeis que os Francezes nunca passaram de Contrabandistas das letras. Todos sabem que elles tem vertido o trabalho dos mais póvos , e que muitos inventos

tos alheios os tem vendido por seus.

● He isso taõ certo, diz o grande Joaõ de Barros, que até a invenção da maquina aerostatica fizeraõ sua, quando foi de hum clerigo Portuguez, que sendo entaõ tido por Magico padecceu seus detrimetos.

De vagar, de vagar, disse Lancelot, senaõ temos inventores temos aperfeiçoadores, o que he nada menos estimavel. Vede Maxilon, e Bordalue, e reparai quanto he hum semelhante a Cicero, e o outro a Demosthenes. Confesso, disse Barros, souberam bem aproveitar-se da Eloquencia Grega, e Romana. He na verdade grande admiracão hum imperio taõ vasto produzir hum punhado de homens grandes! Mas dizei-me, que vedes agora por lá, senaõ systemas imaginarios, que estando armados no ar hoje se levantam, ámanhã se dissipam, bem como as nuvens, que tem os mesmos alicerces?

Esta disputa hia sendo bem gostosa, e tratada com calor; mas Crates

tes Mallotes deixou cahir a vizeira , e tudo ficou em silencio : e olhando para huma , e outra parte ; a essas disputas , disse , são impertinentes ; já vos mandei , Diogo de Teive satisfazer a esse Inglez. Então o Illustre Humanista continuou , dizendo : A causa da decadencia das letras , ou para o dizer melhor , as causas da pedantaria deste tempo , são tres : a primeira são sem duvida os pais de familia , que em vez de educarem filhos , que honrem a sua patria , criam ou leões que a devoram , ou porcos , que a çujam : a segunda são os Mestres idiotas , e charlatães , que vam formando discipulos a si semelhantes : a ultima são os máos livros didaticos por onde muitos ensinam a mocidade.

Todos os Grammaticos applaudiram muito a proposta de Teive , e ao mesmo tempo hiam cortando o discurso com as suas costumadas reflexões , e já era o susurro tamanho , que nada se percebia : então Crates deu duas pancadas em a cadeira , e
fal-

fallou com palavras meigas: Bem vedes, amados companheiros, que esse Inglez he vosso discipulo, e que por isso he necessario o bom methodo para se aproveitar das vossas interessantes lições. Sou pois de parecer que a primeira das tres causas da pedantaria, que tu, ó Teive, tão eruditamente expozeste, seja tratada por Marco Fabio Quintiliano; a segunda por Elio Antonio Nebrixa: a ultima por Francisco Sanches Brocense; pois que foi, e será sempre a honra dos escriptores Grammaticos: com tudo qualquer dos outros poderá fallar em tempo competente para deleite deste respeitavel congresso. E tu, ó mortal ditoso, que tiveste a ventura de ouvir em tua vida as lições dos mórtos, não percas cousa alguma, para sahires daqui com as forças precisas ao justo fim de bem coçares huma chufma de pedantes, os quaes com seus erros, e com sua ignorancia tem çujado, e envilecido as nossas provincias Grammaticas.

Abai-

(26)

Abaixei a cabeça , e beijei as palmas em signal de agradecimento : e os outros ficaram com a boca aberta a olhar para Quintiliano , que se foi sentar em hum escabello , o qual estava chegado á cadeira pela parte de diante.

DIA-



D I A L O G O II.

Expoem Marco Fabio a primeira causa da pedantaria : erros de educação : bandallices : desprezo da litteratura : funestas consequencias, &c.

QUando todos os Grammaticos defunctos estavam com a maior attenção, fez huma grande reverencia Fabio, e deu com o queixo no peito huma tamanha pancada, que todo o edificio tremeu, e eu de medo cahi sem sentidos; nem por certo o meu deímaio foi semelhante aos fenicos das damas, que fingem diabruras para terem occasião de fallarem aos casquilhos: Sanches que era bem versado em Medicina, logo me chegou ao nariz hum estimulante, o qual me tornou taõ esperto, e huma memoria taõ feliz, como podereis ir observando
em

em todo o processo destas arengas.

Mas tornando ao proposito: Depois daquella ceremonial venia, que taõ cáro me custou; voltou Quintiliano successivamente a cabeça para os lados de toda a assembléa, do mesmo modo que fazem os Oradores em o principio de seus discursos; e entaõ assim principiou: He sem duvida serem os pais de familia a primeira causa da pedantaria. Apenas os infelices meninos nascem, logo entram a puchar por elles para o curral da ignorancia, e pelos caminhos do vicio he que vaõ arrastrando aquellas innocentes victimas para os altares da charlatanaria, e da maldade.

O peor he, disse Francisco de Brito, que muitos pais ensinam aos filhos as mais ridiculas extravagancias, e estaõ persuadidos, que só elles sabem dar boa creação a seus filhos. A esses, disse Nicodemos Frischilino, a sua tollice os desculpa; mas nenhuma tem os que praticam todo o genero de maldades sem pejo da sua familia
fer

fer testemunha , e quereram que ella seja virtuosa ?

Taes , disse Lucio Joaõ Scopa , com suas amoestações , conseguem o mesmo , que a mãi dos caranguejos , a qual mandando aos filhos , que não andassem ás avéssas , elles responderam : Andai vós ás direitas , e nós vos seguiremos.

Bem sabeis , disse Fabio , que eu fui o primeiro Mestre público que em Roma ensinou , e nunca cessei de clamar contra a má educação , que os pais dão aos filhos ; mas os homens de hoje são infinitamente mais culpados.

Que Romano , disse Samuel do Prat , não entranhou com o seu exemplo em o coração dos filhos o amor da patria , e das letras ?

Ora pois , continuou Fabio , os idiotas nunca em Roma figuraram , senão em os seculos da escuridade ; por isso os pais procuravam pela sciencia a fortuna dos filhos , e a sua .

Mas em que pontos principalmente

gente , diz Elias Maior , peccam hoje os pais em a educaçãõ de seus filhos ? Dois extremos viciosos , respondeu Quintiliano , saõ as causas primitivas. Huns os tratam com excessivo mimo , outros com excessivo rigor. Daqui nasce , serem estes clausurados em casa , como Freiras , e serem aquelles largados sem freio para onde querem. Todavia accresce a tudo o mau exemplo : porque , como a virtude , anda fogindo destas guerras , e destes desaforos modernos , se o menino naõ a encontra lá por fóra , muito menos a achará em casa , aonde nem se falla em Doutrina , nem em Religiaõ , nem em temor de Deos , nem amor da patria , do Soberano , das sciencias , &c. Ora vede agora que taes doutores seraõ os filhos de taõ bons pais ? Por isso , disse Buchnéro , o mundo está cheio de paraltas , e estadistas , como nunca.

E que vos parecem , disse Barnabé de Busto , estas bandalhices da moda ? estes çapatos de bico mais comprido , que corno de boi ? Estes calções ,

ções , que custam mais a saccar das pernas , do que á cobra a largar a sua pelle ? Estes dois relgios ? Estes chapéos de zabumba ? Por ventura os Romanos senhores do universo praticaram no meio do seu luxo , e das suas riquezas , semelhantes extravagancias ?

Naõ chameis , respondeo Fabio com muita brandura , naõ chameis a isso extravagancias , chamai-lhe falta de bóla. Os Romanos foram muito fabios : todas as ordens tinham seu modo de trajar ; e o mesmo homem em as suas diferentes idades usava de vestido accommodado a cada huma dellas.

Os nossos antigos Reis , disse André de Resende , foram inimigos declarados do luxo : e estavam taõ persuadidos serem estes os sentimentos de todos os seus vassallos honrados , que D. Affonso o Bravo deu hum grande golpe no luxo para adoçar a magoa publica , que nasceo das desavenças ; que elle tivera com seu irmaõ : e o que foram os Portuguezes daquelle
tem-

tempo , prova-se com a batalha do Salado , cuja memoria , faz parecer , todas as que depois houveram , brincos de rapazes.

Mas ainda dado , replicou Barnabé de Busto , que entre os antigos , apparecesse alguma vez o luxo , esse lobo faminto , que devora a honra , a virtude , e o dinheiro , vio-se em alguma época taõ enfeitado de ridicularias como hoje ? Os çapatos de espeto , naõ mostram quanto he romba a cabeça de quem os traz ? Os calções de talas fariam menos desonestos os antigos Faunos , quando dançavam nús em os theatros ? Os . . .

Basta , disse Manoel Alvares , o peor he o custo do feitio , e da peça , que dura tanto , como aquelle animalinho , que nasce pela manhã , e morre á noite. Eis-ahi a causa , diz Taberio , de huma enxurrada de caloteiros , e de merittrizes , que tudo varrem.

Naõ houve seculo , continuou Manoel Alvares , nem mais farto de vi-

ve-

verês ; nem mais abundante de gente honrada que o meu ; ensinei no pateo de Santo Antaõ , e nesse tempo o ornato dos estudantes não passava de huma sotaina , e capa de baeta , assim como todo o luxo dos Cidadãos consistia em huma casaca de saragoça de abas entrouxadas , e canhões de barbas até aos joelhos.

Mas estas casacas , disse Quintiliano , nunca eu approvaria pelo muito panño , que consumiam. Não tendo razãõ , tornou o velho Portuguez , estas casacas ficavam dos avós aos netos , e vinham a ser hum respeitavel morgado das familias : eram as melhores insignias de hum homem honrado ; nem havia precisaõ de outro distinctivo : hoje porém não sabereis differenciar nem hum ridiculo , nem hum homem de bem , senão com muito trabalho.

Dizeis bem , disse Gaspar Scio-
pio ; os homens honrados algum dia
não andavam com penicos na cabeça,
nem com brincos nas orelhas , salvo,
se por desgraça se faziam escravos da

C

Rai-

Rainha da Lidia ; porque entãõ não só feriaõ capazes de fiar na roca , mas tambem de levarem huma albarda ás costas com muito gosto.

He certo , profeguido Quintiliano , que os pais erram muito em consentir semelhantes loucuras aos filhos , e ainda mais em praticalas ; porque esses erros abrem a porta a infinitos males , os quaes perturbam a sociedade. Mas os procedimentos a respeito do espirito tem consequencias tanto mais funestas , quanto he mais attendivel a parte do homem , a qual só o póde fazer feliz , ou desgraçado.

Isso he , disse Curcio Nicia , ao que menos se attende : entrega-se o menino communmente a huma mulher para o ensinar a ler , ou vai a escola , ou vem Mestre a casa. Porém como o ensinar a ler , sendo coisa bem trivial , não he todavia para ignorantes ,ahi se vai condemnar o innocente ao trabalho inutil de seis , sete , e mais annos ; e por fim hé tal a sua leitura , que faz vomitar a quem ouve. Perdi-
do

do este tempo , assim como havia de ser o resto da vida se em taes lições fosse gasto , vem entãõ Mestre Francez , já o moço sabe fazer seus comprimentos naquelle idioma , o pai , e a mãi se estaõ babando a ouvir o seu novo Monsieur. Entãõ julgam terem em casa hum sabio da Grecia ; mas naõ sabe o *Padre nosso* !

Isso , disse Sciopio , he só para aquelles , cujos pais tem boas mezas , que dem aos emigrados , que se naõ contentam com bagatellas : que os outros quasi todos vaõ para o Collegio aprender Mathematica sem fumos de literatura.

Naõ fallemos nisso , proseguio Quintiliano ; quando o Lente os manda á pedra , entãõ conhece , que nem sabem fallar. Mas a pezar de tudo , disse Sciopio , saõ os chéfes dos estadistas da moda : elles pelas assembleas , e pelos botiquins ; de tudo fallam , de tudo decidem ; para tudo tem bellos planos ; e com o seu luzidio compasso tudo sabem medir. Porém estes , e muitos outros falladores semelhantes , de

C ii

que

que por desgraça abunda toda a Europa, são huns fracos, e a deshonra dos racionaes, assim como o jumento he a dos brutos.

O pai, disse Antonio Pereira, que manda seus filhos a essas sciencias, sem bons principios de literatura, he semelhante ao que obriga o Architecto a fazer huma alta torre sem nenhum alicerce, a qual mais hoje, mais amanhã ha de cahir. Ora vede quaes serão as consequencias da tua queda!

Esse era o justo motivo, disse Antonio Feliz Mendes, de tu fazeres alarde das tuas artes de Grammatica Latina, quando nenhum fazias das outras infinitas obras, de que tambem foste autor.

Era essa, continuou Fabio, huma vaidade digna do sabio Pereira, e teria feito a Portugal hum eterno serviço, se em vez do trabalho de algumas das suas obras, que o não honram, aperfeiçoasse o seu Novo Methodo, e o seu Compendio, para o que tinha forças de sobejo. E certo, o homem que
 não

naõ sabe Grammatica , sejam quaes forem os seus estudos , nenhuma Bulla o pódem dispensar de ser pedante. Como poderá perceber os lugares da Historia , como entenderá os authores , quem ignora a sciencia das palavras ? Como dará o juiz a sua sentença ? Como fará o Theologo as suas analyses.

Mas as aulas publicas de Latim , diz mui agastado o respeitavel Pereira , estaõ quasi vazias de estudantes , que dizeis ? Digo , proseguiu o Romano , que toda a culpa he dos pais ; e por isso vereis cada vez mais idiotas , mais ociosos , mais presumidos , mais gárrulos.

He huma piedade , disse Antonio Félis , ouvir a muitos pais as causas futeis de naõ mandarem os filhos ao Latim. Naõ pertendemos , dizem elles , que sejam nem Frades , nem Clerigos : nem taõ pouco se necessita de Latim para ser bom Cidadãõ.

Naõ se necessita de Latim , disse o grande Diogo de Teive todo fóra do seu sério , naõ se necessita de Latim
pa-

para qualquer ser bom homem , mas necessita-se delle para não ser asno. Ainda que a lingua Latina não fosse a lingua dos sabios , bastava para ser estimada o ter muitas filhas na Europa , que herdaram muito cabedal da sua mãe , do qual nunca já mais saberá dar conta quem ignorar as riquezas della. Assim he que estão infinitos sujeitos em empregos publicos , ganhando salarios enormes , os quaes nem escrevem coisa direita , nem sabem atar duas palavras juntas , e o mais por modestia fique no silencio.

Tudo isso , disse João de Barros , he fructa deste tempo tenebroso. O mundo em suas mudanças tambem vai variando os seus registos , e por força alguma vez sahiraõ os desaffinados. Até agora tendes bem mostrado as doenças literarias ; não he porém da nossa caridade deixalas sem a gum remedio. Ju'go pois , que se deve entregar o menino a hum Mestre erudito , para o ensinar bem a ler , e a amar a sua Religião , e os seus deveres : depois disto
de-

deve aprender a Grammatica da sua lingua materna ; porque , não embarçante , que em a Latina se acham os principios geraes de todos os idiomas , não devem todavia ignorar-se os particulares daquelle que mais que nenhum ha de servir aos interesses , e ás utilidades da vida. Então vá aprender Latim , e por fim Filosofia Racional. E sem estes subsidios escuza de avançar a outras sciencias ; porque he melhor não saber , que saber mal as coisas.

O conhecimento da Grammatica da lingua materna , continuou Fabio , tem sido recommendado pelos sabios de todos os tempos : nós a ensinavamos em Roma juntamente com a Grega , e veio assim a fazer-se a nossa linguagem tão bella , e tão universal pelo mundo , que só entre povos selvagens se acharia , e com muita difficuldade , quem não entendesse alguma coisa do idioma Latino. O Imperador Carlos Magno julgou não ter ainda alcançado a immortal gloria com a multiplicação dos seus triunfos ; por isso em a sua velhi-

ce compoz para as suas gentes huma Grammatica Tudesca.

Por mais que clamei , disse Barros , já em o feliz Reinado de D. Joaõ III. por introduzir nas escolas a Grammatica Portugueza , nunca o pude conseguir ; nem depois sobre isto foram observados os Decretos do sempre Augusto D. José I.

Amigos , proseguio Quintiliano , isso pertence aos Professores , e se os pais nisto tem alguma culpa , he só em entregarem seus filhos a Mestres pedantes. Elles os procurariam bons , se hoje houvesse a lei que desobrigava os filhos de soccorrer aos pais , que tendo posses , naõ os mandavam instruir nas letras. Em quanto esta lei durou foi a Grecia em tudo respeitavel , e se ainda agora revivesse em os povos civilizados , naõ seria a substancia publica devorada por infinitos glutões , que tudo engolem , e que de ordinario saõ os menos fiéis á sua patria.

Hum homem erudito , e Christaõ , disse Duarte Nunes , vendo o ignorante ,

te ; e inhabil a cevar a gula com o comer ao seu merecimento devido , pôde sim por alguns momentos queixar-se ; he com tudo impossivel moral esquecer-se da gratidão dos beneficios ; mas o idiota presumido cuida , que mais se lhe deve , e ingrato desdenha de quem o farta.

Tudo isso he verdade , disse Joaõ Rivio ; mas reparei , que Barros não fallou em aprender Francez , quando alguns autores mandam que o seu estudo seja antes do Latim. Esse Portuguez , continuou Fabio , he mui douto , e não devia favorecer a pedantaria : quer justamente que logo que se saiba ler , se aprenda a Grammatica da lingua materna , e depois a Latina , por ser mãe da Franceza , da Portugueza , da Italiana , da Hespanhola , e de outras , que facilmente aprenderá quem souber a lingua dos sabios. E digo-vos que o Francez tem estragado bellissimos idiomas.

No tempo em que ensinei letras humanas em a Universidade de Coimbra , disse o honrado Teive , poucos ,
ou

ou ninguem estudava Francez. Porém he certo , que nunca Portugal teve nem mais sabios , nem melhor gente. Não possuia entãõ a nossa lingua nem outra formosura , nem outras riquezas , que as herdadas da sua respeitavel mãe; e hoje apparece de quando em quando com a sua capa de remendos , mais ou menos desprezivel , segundo os retalhos , e os pontos do alfaiate , que a cozeu.

Mas tendo os Francezes , disse Mariàngelo, vertido as obras dos outros, como fica notado, não será inutil saber esta lingua. Sempre são versões, respondeo Julio Cesar Escaligero , melhor he ler os originaes. Não sou contra este idioma; confesso que nelle estão escriptos bons, e mãos livros. Com tudo estou pelo sentimento commum dos sabios, que o seu estudo não deve ser o primeiro; e até julgo não ser presentemente grande perda ignoralo, em quanto que não chegam das duas Anticeras navios, e mais navios carregados de helleboro para curar a funesta

ta loucura , que se apoderou das cabeças daquelle povo infeliz.

Pais de familia ; pais de familia exclamou Fabio , vós sois a primeira causa da pedantaria geral , e oxalá o não fosseis tambem dos horrores deste seculo de lagrimas .

Assim acabou Quintiliano , deixando ver em seu triste semblante a magoa de seu peito .

è com as suas lições, que os eruditos bem conhecem, ainda hoje servem de honra, e de lustre áquella nação; a qual desde o Reinado do grande D. Diniz, dignissimo neto do nosso D. Afonso Sabio, até ao presente tanto da escola de Minerva, como da escola de Marte, tem offerecido ao mundo heróes tão prodigiosos, que a fama, tendo cem bocas, apenas os póde contar. Dirige-se pois a justiça de minhas queixas, contra milhares de Professores ignorantes; e desejava fazelos conhecer, para que não deshonrem os benemeritos, sendo confundidos com elles.

He justo, disse Philippe Melanchton, que sejam conhecidos os zangãos pelos effeitos, e que se restitua o mel ás sabias abelhas.

São mui verdadeiras as vossas expressões, disse Antonio Pereira: já antes da minha passagem para a vossa companhia observei muitos presumidos a enganarem os pais de familia, com ditos apanhados aos sabios, feitos Catões pelas assembléas, e pelos botiquins, a

fim

fim de ajuntarem hum bom rebanhó de rapazes, os quaes com prejuizo da bolsa paternal vem a ser os semeadores da charlatanaria, e ignorancia de seus Mestres.

Sim, disse Nebrixa, semelhantes Professores saó primos co-irmãos do çapateiro, que não tendo geito para fazer çapatos vendia sacco de antidoto, mas antidoto no nome; porque lhe custava menos a ser Medico dos simplices, do que a fazer calçado a casquilhos, e a peraltas.

O Augustissimo Rei D. José, continuou Pereira, Nome, que proferido fará vir aos sabios de Portugal saudosas, e ternas lâgrimas, sempre que se lembrarem do que lhe devem, escolheu para educação da mocidade os homens mais benemeritos, e não sei como tem graçado tanto o pedantismo.

Ninguem melhor que tu o sabe, respondeu Nebrixa; porque foste hum respeitavel membro da Meza Censoria; por isso bem conheces a causa de tantos Professores ignorantes: fugiram
aca-

acaso do mundo as *Instrucções* appen-
 sas ao justissimo *Alvará* de 1759? E
 não determina elle que senão ensine
 nem publica, nem particularmente sem
 rigoroso exame? Não dá bem a enten-
 der quaes devam ser os conhecimentos
 dos Professores? O Augustissimo D. Jo-
 sé para os animar não os incorporou
 em Direito Commum, fazendo-os No-
 bres? Não vês estudantes de Latim,
 para que eu não falle em os de outras
 faculdades, feitos Mestres sem outros
 principios mais que os do teu Com-
 pendio, ou da Arte de Felis Mendes,
 e, se muito, do teu Novo Methodo?
 Pódem por ventura semelhantes Mes-
 tres desempenhar as suas obriga-
 ções?

Sempre clamei, disse o sábio
 Portuguez, em o Tribunal contra es-
 ta tolerancia de Professores inhabeis,
 sendo aliás excluidos muitos sujei-
 tos de merecimento; porém a cul-
 pa.

Bem sabemos (disse Crates Mal-
 lotes, apressado para cortar o fio) bem
 sabemos aonde se dirigem as tuas quei-
 zas:

ras : nós não queremos , que nenhum vivo diga , que os mortos tiveram a deshumanidade de lhe pôr a par de seu nome os seus defeitos. Os nossos discursos são sagrados tanto , como os dos Prégadores ; por isso devem só ser dirigidos contra o erro em geral. Em todos os estados do mundo ha bom , e máu , e só algum idiota quando nos vir fallar contra o máu , he que poderá cuidar , que nós fallamos contra o bom. Pelo que , meu Nebrixa , ide discorrendo em primeiro lugar sobre os Professores de ler : que he negocio de grande ponderação.

Nebrixa , que estivera applicando o ouvido a tão justas expressões , continuou dizendo , de cem Professores de ler , se achardes hum capaz , tendes feito huma descoberta , digna de avultadas alviças. Ide pelas escólas , e ouvireis desconcertados berros de rapazes : que não só vos farão chagas nas orelhas , mas até vos encherão da mais profunda melancolia.

Todos esses incómodos , disse o

D

Bar.

Barbadinho , se poderiam bem soffrer, se os moços dahi não sahisses gagos toda a vida. Porque por certo quando estaõ a ler , nada differem de quem nasceu com a lingua travada : só alguma palavra deshonesta he que pronunciam expeditamente. He taõ raro como mosca branca o que ensina os meninos a destinguir bem as syllabas, a pronunciar naturalmente as palavras , a respeitar pontos , e virgulas.

Se semelhantes homens não sabem que coisa seja nem syllaba , disse todo agastado Marciano Capella , nem que coisa seja fallar , nem para que sirva a pontoação , como haõ de ensinar o que ignoram ?

Póde acontecer , respondeu Lancelot , que qualquer saiba para si , e não para ensinar ; porque são coisas bem differentes : e que acontecerá a quem ensina , sem saber nem o que , nem o como deve ensinar ? Que acontecerá ? respondeu Sciopio , encher o Publico de babosos , e pedantes ; porque os erros da escola quasi sempre são incu-
ra-

raveis ; e os melhores Professores de Latim , pondo todas as suas forças para os remediar , raras vezes o conseguem.

He huma dor de coração , profe-
guio Nebrixa , ver engenhos taõ ra-
ros , que continuamente se vaõ per-
dendo por culpa de Professores de
ler.

Ainda Antonio Nebrixa mal ha-
via acabado a sua queixa , quando
Remmio Palemaõ se levantou com to-
da a arrogancia , e disse : Porque naõ
mandam semelhantes homens guardar
pórcos ?

Ouvindo isto Terencio Varro , o
qual havia sido insultado em Roma
por aquelle mordaz , assim lhe respon-
deu : Fazes mais favor a estes homens,
do que em outro tempo me fizeste ,
quando por toda a parte me andavas
chamando o Porco das Letras , e que-
res que semelhantes pedantes sejam
porqueiros , em vez de os mandares
comer farellos ?

Todos gostaram muito daquella
singeleza Romana , mas Antonio Ne-

brixa , que foi hum Hespanhol honrado , disse com toda a inteireza : Ainda não he tão mau , que haja quem ensine a ler ; e aquelle que sabe , e executa a sua obrigação faz mais serviço ao Publico do que se pensa lá no mundo : e bem vedes quanto estimamos estes poucos de quem nos prezamos muito de serem nossos companheiros , e a pena he virem para cá tão poucos deste calibre !

Então abaixaram a cabeça os Professores elogiados , e Crates Mallotes louvou muito o relator , que assim proseguio : Os Professores Regios de ler apenas tem salarios para o aluguel de casas ; e por isso ou haõ de ser homens incapazes , ou haõ de procurar o sustento por outra via. Se se dessem os mesmos ordenados , e as mesmas honras aos Professores de ler , que se daõ aos de Rhetorica , haveriam muitos eruditos que servissem ao Estado de boa mente , neste ramo : então se ensinaria a Grammatica da Lingua materna na escola , aprender-se-hia qualquer lingua com muita facilidade , e

naõ

naõ morreriam de trabalho õs Professo-
res de Latim em o ensino de gente
bruta.

Tivessem elles dinheiro , disse Dio-
nifio de Syragoça , que honra lhes dei
eu , porque naõ me desprezei de ensi-
nar meninos , deõs de ter sido o que
fabeis. Mas já que tendes fallado tan-
to na pedantaria dos Professores de ler
de quem fui collega , dizei tambem
alguma coisa dos de Latim para con-
solação da minha tristeza.

Tem havido optimos Professores
de Latim , continuou Nebrixa , e ain-
da hoje os ha ; porém para fallar com
a sinceridade de defuncto , naõ me pos-
so dispensar de dizer , que saõ muitos
mais os idiotas. Depõs que se deram
Provisões de favor , isto he , sem se fa-
zer rigoroso exame , ou depois que
muitos entráram a ensinar sem facul-
dade alguma do Estado , entaõ tam-
bem começáram apparecer nuvens de
falladores , que sendo huns Professores
diminutivos , sem a mais leve tinctura
nem de Logica , nem de Critica , an-
dam feitos censores dos melhores li-

VROS,

vros, por onde podiam aprender (a terem os conhecimentos que a lei delles requer) e vaõ furrando o entendimento da mocidade com os cartapacios defumados, que sem offensa de seus autores, deviam ser condemnados a embrulhar adubos.

He forte cegueira, disse Gaspar Sciopio, ver ainda hoje homens mais afferrados á opiniaõ dos livros por onde aprenderam, do que os Pythagoricos a de seu Mestre!

Mas esses pedantes, disse o Barbadinho, neste tempo escuro, em que mui poucos aprendem Latim, he que trazem mais algum estudante.

Esses Mestres, continuou Nebrixa, pela maior parte saõ particulares (reparai, Guliver, que naõ digo, *Todos*) e como o estudante traz a meza da em o fim do mez, he preciso fazer a boca doce aos pais; murmurar dos estudos Regios, e persuadir-lhes ser coisa menos decente mandar os filhos ás aulas dos pobres.

Pobres de juizo, disse Antonio Pereira todo agastado, pobres de juizo

ro. saõ os que accreditam similhantes novelleiros. Como se os estudos do Rei naõ fossem a honra de todos os vassallos ? Ou como se fosse desprezo acompanhar com seus irmãos aquelle que tendo melhor fortuna, naõ tem outra natureza ?

Ainda se servem , profeguo Nebrixa , de outro estratagema mais sa-gaz , que he apregoarem , ou por si , ou por seus devotos , que as aulas Regias andam cheias de moços mal procedidos.

Este seculo , disse o Barbãdinho , está cheio de corrupção , e como as aulas particulares , trazem alguns estudantes mais que as outras , tambem vos podeis persuadir , que trazem muito peor gente.

De casa , disse Quintiliano , já os moços trazem os máos costumes , nem he preciso que os venham buscar ás aulas.

Mas ainda dado , e naõ concedido , profeguo Nebrixa , que de casa venham innocentes ; nem por isso he justo que a mocidade deixe de frequen-
tar

tar as aulas Publicas. Os pais devem vigiar sobre a conducta ; e companhias de seus filhos ; mas tambem devem fazer a vista grossa a certas coisas , que naõ offendendo a virtude , he necessario que os rapazes em quanto saõ rapazes as pratiquem : alias em idade incompetente seraõ os peiores homens , segundo a triste experiencia o tem mostrado.

Parece seria melhor , disse o Conde de Castel-Branco , ensinar em casa aos meninos os Estudos menores , para lhes evitar os laços , que a seus tenros annos o mundo costuma armar.

Nada , nada , respondeu Antonio Pereira , porque em idade maior he que se conhece o erro ; por isso que ficam estupidos : engolem todas as petas , naõ prestam para a sociedade : a sua brutalidade os conduz para os vicios mais grosseiros ; e ficam em tudo huns perfeitos Sardanapálos.

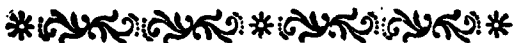
Bem : concluiu Nebrixa , hum tal encerramento , he mui bom para mulheres , para homens naõ tem geito.
Pou-

Pouco vale clausurar os rapazes para evitar más companhias, em casa mesmo acharaõ quem os estrague : e oxalá fossem mentirosas estas nossas expressões ! E deixai murmurar os pedantes, esses que ensinam a conhecer as syllabas pelos fôlegos ; e que toda a sua sciência consiste em afeiar, e corromper o verbo *arcabuzear*.

Acabando o Hespanhol de dizer isto, e entrando por algum tempo a engolir em secco, exclamou : Professores pedantes, Professores idiotas, tratai de outro officio ; naõ augmenteis o charlatanismo com es desconcertos da vossa ignorancia. E tu ó mortal (virou-se para mim) muito bem tens ouvido os justos louvores, que aos benemeritos havemos dado.

Entaõ todos lhe abaixaram profundamente a cabeça em signal de parabens ; e elle se levantou, sahindo com a mesma cara com que principiára a sua commissaõ.

DIA-



D I A L O G O IV.

He tratado Sanches por Crates com toda a distincão : expõem elle a terceira causa da pedantaria : fica a beca de Gulliver convertida em tres artes de Grammatica Latina : faz-se grande estimaçã da primeira : criticam-se as outras : vai se Gulliver successivamente convertendo em passaro : manda Crates Mallotes mostrar-lhe a ilha , &c.

JA Elio Antonio Nebrixa estava em o seu assento colhendo os bem merecidos applausos dos que estavam junto delle , quando Francisco Sanches Bricense hia com o seu passo grave , e magestoso, procurar o banco ; mas Crates Mallotes , logo se levantou , cujo exemplo seguiu toda aquella multidã dos illustres defunctos : e assim erguido , clamou : Nada , nada : hoje has de

de ensinar de cadeira : nem he justo ; que o Principe dos Grammaticos deixe de ter a maior distincão em a terra da verdade. Logo que elle isto disse , sahio coxiando para fóra , e rindo dizia : A Grammatica , que em Roma ensinei , era taõ coixa , como eu. Mas todavia se os Romanos de mim naõ houvessem recebido o exemplo , tambem naõ opporiam á Grecia tantos sabios.

Porém Sanches modesto recusava taõ distincta mercê , allegando para isso , que naõ só por haver sido o respeitavel velho Embaixador do Rei Attalo , que fartou Roma de pergaminho ; mas tambem por ter alcançado a honra , e a gloria de primeiro Mestre do povo senhor do mundo , por nenhum titulo devia ser dispensado de sahir de seu devido aposento.

Nem ter sido Embaixador , replicou Craes , nem ter sido o primeiro Mestre dos antigos Romanos , equivale a ter sido , como tu , o primeiro açoite da pedantaria , e do ranço de todos

dos os Grammaticos do universo. Eu aqui ficarei.

Dizendo isto puxou do escabello, que estava diante da cadeira, e pólo para o lado: e Sanches não teve remedio senão obedecer, subir, assentar-se: e todos fizeram o mesmo.

Hum pouco esteve Sanches, como quem estava reflectindo, depois do que voltando-se para Crates fez huma profunda venia; mas nem por isso deixou de significar a todos a sua civilidade. Eu tenho grande pena de vos não poder pintar ao vivo a delicadeza, graça, e energia da sua pronuncia, por isso só vos escreverei o seu arrazoado, cujo comêço he o seguinte.

Se os pais ás mãos ambas semeam o pedantismo, e os Professores idiotas nas campinas da mocidade saccos cheios vão deitando: são sem dúvida os mãos livros o celleiro infame, aonde tão pestifera semente está guardada. Os escritos impressos não tem numero; elles vão durando com as épocas futuras:

ras : o bom e o máu nelles vai vivendo. Assim he que as fallas humanas duram , depois do homem não viver. E como já não he preciso o penoso trabalho de trasladar livros , como antigamente , eilos vulgares : e sendo poucos os que possam ser juizes da bondade , ou ruindade , que nelles houver , entãõ adquirem apaixonados os que não são bons ; e censores , os que o são. Por outra via ha homens ou tão ignorantes , ou tão fatuos , que julgam verdades eternas tudo o que está escripto em letra redonda. He por estas bem claras razões , que muitos sabios ainda não poderam decidir , se a arte Typografica tenha aproveitado mais ás Letras , ou se mais as tenha offendido.

He certo , disse Sciopio , que ella faz conservar escriptos , cuja memoria não devia existir : e quando muitos outros são funestos , não se pôde dizer quanto seja huma multidão de livros didaticos , os quaes não só corrompem o bom gosto , mas enchem os rapazes de mais ranço do que

que teria toucinho de cem annos ao fumeiro.

Em a Minerya , continuou Sanches , dei eu bem a conhecer os escriptores pedantes : he este livro bem vulgar ; e o Memoravel Rei D. José lhe deu a devida estimaçaõ , mandou por hum Decreto , que nenhum Professor em Portugal deixasse de o ter , e de por elle explicar : porém isso durou pouco. Hoje ha lá muitos , que nem sabem , que ha similhante thesouro no mundo , nem tam pouco tem principios para o entenderem , e para se utilizarem.

Assim he , disse o P. Manoel Alvares , mui poucos fazem caso desse livro : e ainda agora ha quem transcreva as peiores coizas da minha arte reprovada por huma Lei , vendendo por seu o meu trabalho : julgando talvez o pódem fazer a seu salvo , por ninguem já saber o que eu escrevi.

Bem sei , que fallas , proseguio Brocense , em a arte das linguagens , que ha dias acabou de ser impressa :
des-

descança , que logo lhe faremos a caridade ; porque o seu autor não tem mais privilegios que muitos de vós a quem censurei , e nem por isso somos inimigos ; antes a nossa amizade será tão eterna , como nós havemos de ser.

A Critica , disse Jacob Peritonio , tem o caracter de hum juiz inteiro , que sentenciando as obras segundo o seu merecimento , deve sempre deixar illeso o seu autor.

Hoje enfastia muito , disse Antonio Felis , ver resuscitar os destemperos das Grammaticas velhas ; se isto se fizesse , quando eu fiz a minha compilação , e Antonio Pereira as suas artes , seria digno de perda ; porque nos expozemos ás maiores calumnias , como todos sabem ; e as quaes muito nos vexariam , e não sermos protegidos pelo braço Real ; e ainda assim não padecemos pouco.

Eu honrei Hespanha com as minhas obras , continuou Brocense , e a paga que recebi dos meus serviços , foi ver a Minerva condemnada ao pó
de

de bem poucas livrarias ; a qual se fez taõ rara , que sendo achada por Sciopio , a quiz reimprimir por sua , julgando haver-se inteiramente perdido a sua lembrança ; mas ainda houve entaõ quem restituisse ao meu nome a gloria , que se lhe hia a roubar.

Apenas assim fallou , todos olharam para Sciopio como enfadados ; elle porèm muito senhor de si , se desforrou , dizendo : Isso tudo he verdade ; mas depois em todas as minhas obras Grammaticaes , me intitulei teu discipulo , nome que muito bem desempenhei , e ajudei a tua espada a dar os mais profundos golpes no cachaço dos pedantes.

Tivemos pelo meio deste seculo , disse Sanches consternado , homens grandes por amigos , pelos fins delle só conheço hum escriptor , que com as suas , e nossas opiniões honrará as provincias da Grammatica , sempre que por ellas corra , quem ahi naõ seja peregrino. Mas porque fallamos em os ultimos escriptores desta idade ;

de ; faça-se justiça : vinde cá ; Inglez.

Affim que me chamou , fui chegando a cadeira , e como elle fallou em Justiça , fiquei pouco satisfeito , cuidando já se sabe, que se me faria alguma execuçaõ á móda de Inglaterra. Já estes cuidados me ruiam o coraçãõ , quando veio da boca de Sanches hum repellaõ de vento , e me levou a béca de plumas. Entãõ he que pensei , naõ tardaria , que a cabeça me voasse. Mas estes sustos se converteram em galhofa logo que ví a béca de pennas , tambem convertida em folhetos de papel ; e a mim em trajas de marujo , como d'antes.

Com esses vestidos , disse-me Crates Mallotes todo risonho , podeste tu vir do mundo ; mas com outros has de tornar.

Eu estava com olho de punho para os folhetos , a ver aonde fosse o caso dar comfigo ; entãõ chegou hum contino , que bem conheci ser hum Grammatico mui pedante , o qual em Londres ficava ; quando de lá sahi.

E

Pe-

Pegou pois este criado em os cadernos, e pregou-os na parede. Veio outro, e com toda a humildade (do que me admirei por ter sido Francez, e deixar de ser arrogante) e metteu na mão de Brocense hum ponteiro de barba de balêa; mas o cabo era de oiro massiço, em que estavam esculpidos tres escriptores Portuguezes: os quaes ficaram fechados em a mão do Hespanhol, cujos nomes não tive licença de declarar em esta Historia; mas os escriptos, que são do direito publico, não tiveram a mesma prohibiçaõ: e confesso-vos, que nesta parte escrevo conftrangido, e callo muitas coisas, que reporei, a quem me pedir contas, ajuntando outros appensos, que Crates Mallotes, do outro mando me promette.

Mas tornando ao proposito, estendeu Sanches o seu ponteiro para a parede, e entaõ vi em correnteza tres artes de Grammatica: Lê esse primeiro titulo, disse; entaõ li alto, e em voz clara *Novo Epitome de Grammatica Latina Moderna, ou Verdadei-*

ro Methodo de ensinar Latim a hum Principiante Lisboa Anno de 1795.

Naõ appareceu ainda, continuou, hum livro mais bello para ensino da mocidade, nem que seja mais accommodado para ser explicado conforme as determinações do grande D. José I.

Vê estes Nominativos, estes Generos como estaõ taõ bem ordenados. Estas Linguagens, expostas em taboas synopticas: como debaixo de hum ponto de vista obriga o menino a firmar a sua memoria? Estas *raizes* de formação! Estes *preteritos*! Quem até agora fez huma Syntaxe como esta? Quem melhor Profodia? Como he em tudo coherente! E estas *notas* naõ fazem por ventura hum systema completo?

Tem boa duvida, disse o Barbadinho, e o que mais admiro além das novidades, que escapáram ao teu engenho, he a brevidade e clareza, çom que ensina o que outros naõ poderiam em bem gordos volumes.

Esse moço , disse Antonio Pereira , tem dedo para isso , e ainda o vereis dar á sua patria signaes de bom filho.

Mas ha Professores , replicou Vocio , que dizem ser esse livro muito bom para Mestres ; mas que não presta para rapazes , pela ordem Filosofica com que foi tecido. E que dizeis a esta ? Digo , respondeu Sanches , que he para rapazes , mas para rapazes , que não tenham a desfortuna de serem discipulos de semelhantes Mestres. Como se Filosofia não fosse a recta razão , ou se sem ella possa haver bom escriptor , ou bom Mestre ?

Eu pasmo , disse o Barbadinho de ver tanto charlatao ; cuidei , com as minhas Cartas , ou com a Introducção Historica , e Critica , tinha curado a loucura dos Pythagoricos : agora vejo , não fiz nada. Acaço não he para rapazes huma arte , que ensina sem confusão a hum principiante , a hum adiantado , a hum Mestre ? Huma obra que tem tudo em seu lugar ? Em que con-
cor-

corda o principio com o meio, e o meio com o fim?

Esses homens , disse Palemaõ , eram bons para Mestres de papagaios ; e fazia huma grande caridade quem os mandasse para o Certaõ , dirigir pretos.

Parece-me , disse Lithocómo , que o autor desta arte errou em lhe chamar Epitome ; porque sendo huma obra completa , devia-lhe chamar Flagello do ranço Grammatical do fim do XVIII. seculo : e saõ homens de má cabeça os que desdanham de livro taõ bello.

Acabava Ludolfo Lithocómo taõ douta reflexaõ , quando Joaõ Garcia exclamou : Mil parabens á Naçaõ Hespanhola , que ainda tem filhos , que deram próvas do seu bom gosto na versaõ desta arte , datada em Madrid em 1797.

O discipulo digno de Sanches (continuou elle mesmo) consola a tua paciencia com estes elogios , até que a Ignorancia invejosa naõ morda o teu serviço com seus dentes carunchosos.

Quan-

Quando para aqui vieres serás carregado de louvores ; porque a Inveja mordaz em os bons defunctos não acha que roer.

Aqui se levantou Joaõ de Barros, exclamando : Quem não vê o serviço que eu fiz aos Portuguezes ? Eu escrevi os seus illustres feitos , que fizeram pasmar a todos os povos do mundo , e o fructo que em meus dias entrou em meus celeiros , foram tão descomedidas , como escandalosas censuras ; ha muito porém , que depois da minha morte sou chamado o Livio Portuguez , o Mestre do patrio idioma.

A melhor satisfação, disse o P. Buffier , que o bom escriptor possui em sua vida he a consciencia do louvor , que não póde ser affogada nem pelo mais vasto oceano de calumnias.

Já tudo estava em o mais profundo silencio , e Sanches medindo com os olhos inquietos todo aquelle livro : mostrando com o continuo movimento da cabeça quanto delle gostava , até que

que depois de hum largo intervallo, com os beiços alguma coisa sobrepostos, fez-lhe huma profunda inclinação: e logo com o seu ponteiro, o qual em o tempo da sua revisão estivera voltado para o hombro direito, bateu na dita arte, a qual desappareceu.

Mas qual não foi a minha admiração quando me vi convertido em hum guapo passaro, desde a cabeça até o embigo? Não ha nem oiro, nem pedras preciosas no mundo, com que possa comparar a formosura das minhas pennas. Então me lembrou que o ponteiro de Sanches era mais milagroso que a vara de Mercurio. Por certo, dizia eu comigo, que os mortos são mais habilidosos, que os vivos.

Quando eu corria veloz por estas, e outras muitas cogitações, e me estava namorando, qual outro Narciso, já o amigo Sanches estava a contas com a segunda arte, cujo titulo era *Novo Compendio da Grammatica Latina; &c. Coimbra . . . Anno de 1796*. Como insulta, dizia, nesse arrogante Prologo a todos os Grammaticos! Co-
mo

mo se vale de Despauterio ! Mas que-
de a sua Grammatica Filoſófica, que
promette ? Aquella Grammatica Filo-
ſófica desconhecida até agora ?

Ella ahi eſtá em pouco mais de
meia folha de papel, respondeu Con-
dillac, vê como deſfigurou a minha
doutrina ! Quantas idéas intermedias
naõ ficam ahi cortadas ?

Eſſa Grammatica Filoſófica, diſ-
ſe Gaspar Sciopio, he bem ſimilhan-
te ás eſcadas de hum edificio, aparta-
das ſete braças humas das outras. Don-
de nem as pernas de hum gigante as
pódem alcançar ; e muito menos as de
hum rapaz, que ſaõ mui curtas.

Toda a Etymologia Latina, e
Profodia, continuou Sanches, bem ve-
des, ſerem quaſi formaes de Antonio
Pereira, com algumas coifas de outros
autores.

Sim, diſſe o Barbadinho, alguns
exemplos tem ſeus ; corta, e accref-
centa algumas poucas coifas, e ou-
tras as muda : porém de ordinario
he infeliz, como ſe vê no incremento
em *A*.

Em

Em a Syntaxe , profeguiu Brocense , em que se conhece quanto vale hum escriptor deste genero , nem vejo novidade , nem methodo algum. Ora quem póde soffrer estas incoherencias ?

Huma Grammatica em tudo perfeita , disse o Barbadinho , he coisa mais difficultosa de encontrar , do que agulha em palheiro ; os sabios ainda hoje suspiram por ella.

Eu concedo , disse o P. Antonio Rodrigues Dantas , que até hoje ninguém tem escripto sem defeito , e que he optimo o livro , que tem mui poucos erros. Mas não posso tolerar , o ver gritar com Despauterio contra todas as Grammaticas , e reprehender-se neste ponto não só a Portugal , mas tambem a toda a Europa ; e dizer-se claramente ser esse o motivo de fahir ao mundo aquelle grande parto.

Eu gritava , confessou lisamente Despauterio , porque não via a trava no meu olho : esse moderno todavia faz bem justas as minhas queixas ,
com

com a inutilidade de seus escriptos.

Quem tanto de si presume, disse Sanches agastado, devia satisfazer ás suas promessas, e não imitar ao monte, que depois de tantos brados pario o que eu tenho vergonha de dizer.

Hum rato sem pello, disse Palemao, foi o grande parto que se esperava, o qual fez arrebentar de riso aos que derao attençaõ aos seus gritos, e nelles se fiaraõ.

Ainda fallava este mordaz, senaõ quando Brocense, mostrando em seu semblante huma indifivel desplicencia, bateu naquelles escriptos, que logo fugiram. Entaõ fiquei desde o embigo até ao pé direito carregado de pennas cor de papel pardo. Já pois para ser passaro completo, me não faltava mais, que o lado esquerdo desde aquelle ponto, que já disse.

Entre tanto que eu observava a differença das minhas pennas, clamou Sanches enfurecido. He possível; que no fim do XVIII. seculo appare-

recesse no mundo huma arte como esta ?

Então virei o bico para a parede, e li o frontispicio da ultima arte, o qual era *Novo Methodo de Grammatica Latina &c.... Lisboa... Anno de 1799*. Mas ninguem repare de ver hum passaro a ler; porque eu era passaro feito no outro mundo.

Mal acabei de ler o titulo, e o Hespanhol, trazendo o ponteiro em hum redupio, clamava: Vê, vê as incoherencias dessa Etymologia. Vê aqui como esta *Hic, hæc, hoc*, feito particula, contra o que se diz alli em o número das partes da oração. Forte miscilania! E que vos parecem estas linguagens eternas? Por ventura poderá hum rapaz decoralas em dez annos?

Na verdade, continuou Sanches, estes Infinitos estão bem fartos de embrulhos. E a pezar de terem o Portuguez do Indicativo, ainda lhes falta o do Conjunctivo; e quem gosta de tanta selada, quanto não gosta-

taria de ter noticia de mais estas alfaces?

Assim como, disse o Barbadinho este escriptor saccou com a repetição sómente de certas letras finaes as Raizes de formação do Novo Epitome, e desfigurou outras coizas; porque não leu aquella interessante Nota de Syntaxe, aonde absolve os rapazes dessas sempiternas perlengas?

Tudo he huma palhada, disse Manoel Alvares; se essas linguagens tivessem o *Já então*, o *oxala*, e o *cum*, nenhuma differença tinham das minhas, senão o serem ainda mais extensas.

Essa arte, disse Sciopio, com mais justiça merecia ser queimada, do que foi a tua; porque se foste máu Grammatico, ninguem te póde roubar a gloria de teres sido optimo Latino. Os teus versos não invejam aos melhores da idade de Augusto: mas de Grammatica foste hum verdugo, como se prova claramente nas Instrucções de 1759. Tambem o teu

Mer-

Mercurio, disse Alvares ; não foi quem abriu os olhos aos mortaes.

Isto picou tanto a Sciopio, que entrou com a sua mordacidade a altercar taõ descomedidamente, que já a favor de Manoel Alvares se vinha chegando Prisciano, para rebater aquelles dicterios. Entaõ o sabio Presidente em tom magistral, assim fallou : Nada de calúmnias ; Manoel Alvares para o tempo em que viveu merece desculpa, seguiu aos que lhe precederam, como as ovelhas ao carneiro do chocalho. Mas no fim do chamado seculo das luzes apparecer huma arte como esta, depois de tantos livros excellentes ? porém não percamos mais o nosso trabalho.

Logo que assim acabou, sem querer ver mais nada olhou carrancudo para aquelles folhetos, e elles como settas me ficáram cravados pelo lado esquerdo, pennas, já se sabe, cor de mechas.

Assim he que me fui aos poucos convertendo em passaro na ilha dos Mortos. Sanches desceu da Cadeira, fere

ferviam os abraços ; o que tambem se praticou com os outros relatores. E todos diziam : Viva Crates Mallotes, viva, que campou na escolha que fez. Porém reparei , que Despauterio não gostára da galhófa.

Acabados estes complimentos sahiram todos , e eu feito passaro entre elles , com o meu rabo de rastros , taõ comprido como as linguagens do Novo Methodo. Porém , como não perdi a falla , agradei muito ao Embaixador do Rei Attalo , o divertimento que me deu. E certamente nunca vi opera taõ gostosa ; porque sem duvida deixarei todos os gostos do mundo de boa mente , quando se me offereça semelhante fortuna : e ainda espero de lá tornar.

Mas como hia dizendo : já estava desconfiado de tornar a Inglaterra ; Crates porém , que era mui esperto , e mui politico , conhecendo a minha desconfiança , disse a Sanches : Mostrai a esse hospede as coisas mais notaveis da nossa ilha , para ir o mais breve para sua casa. E tu , amigo Gúli-

(79)

liver, desculpa, não te poder acompanhar, bem vêes, que hum coixo não póde andar depressa; porém o respeitavel Teive irá em meu lugar. Ide; eu não tardarei muito em ser comvosco; lá nos veremos no mirante de Carlos Magno.

DIA.



D I A L O G O V.

Neceſſidade da obediencia : elogios da nação Portugueza : utilidades da Agricultura : quanto foi apreciada pelos antigos Portuguezes : caſtigos dos pedantes na ilha dos Mortos : chegada de Crates Mallotes , para me perſuadir a ſer Grammatico , &c.

Logo que Crates Mallotes mandou os ſeus ſubditos , nada ſe demoráram , e eu não pude tambem fazer outra despedida , que voltar o rabo para o ar , e o bico para o chaõ , e fazer-me de volta com tão respeitaveis companheiros. Accusava-vos todavia de ſahirem tão apreſſados , que me não deixaram fazer os devidos comprimentos , ao menos a todos os que haviam fallado no Congresso , de quem tinha eu recebido tão altas mercês ; porque

que a toda a multidão era impossivel.

Comprimentaste a todos , disse Sanches , sem nicas , nem fingimentos dos Politicos mundanos. A obediencia he o eixo da carroça social , por falta deste dever he que ninguem hoje póde viver no mundo. A nossa sociedade compoem-se de sabios que sabem muito bem a sua obrigação , sem o conselho dos quaes nenhuma póde ser bem dirigida. O nosso velho mandou , governa , obedecemos.

Os sabios ! disse Diogo de Teive com hum grande suspiro : A pedantaria ! . . . Mas foi Deos , Gúliwer , o que te fez aqui arribar : para remedio de muitos abusos literarios da minha nação , que a pedantaria das outras nações me importa. Has de achar ahi , dizia elle , has de achar , quem te ajude em este grande serviço. Já Portugal estava com seu rosto coberto de luzes , quando outros povos estavam sepultados em as mais escuras trevas da ignorancia. Não ha no mundo quem tenha melhor legislação ; os nossos Monar-

E

cas

cas faç Senhores no nome , e na Magestade ; pais no procedimento : has de achar hum Principe Religioso , Pio , moderado , amigo de Deos , e dos homens ; hum Principe , como Tito , que chora o dia em que não pôde fazer mercê: que está immovel aos conselhos menos piedosos : e que não quer tirar o paõ aos servos do Sanctuario , para sustentar o odio , que a pedantaria do tempo tem aos altares.

Na verdade , disse Sanches , nenhuma nação da Europa tem tido melhores Reis , e por isso nunca outros tiveram iguaes vassallos.

Tem boa dúvida , disse Diogo de Teive , os Portuguezes pôdem-se chamar melhor filhos , que vassallos dos seus Soberanos , pela fidelidade , e amor com que todo o povo os serve.

Para que estais com isso ? replicou Sanches , toda a nação Portugueza se tem distinguido em tudo das mais. Quem tem tido melhores Reis ? quem melhores vassallos ? Quem melhores letrados ? Quem melhores soldades ?

E

E quem , continuou Teive , hum Joaõ das Regras ? hum Camões ? hum Barros ? hum Heitor Pinto , gloria dos Frades de Belém , honra de Portugal ?

Entaõ foi desenvolvendo a Historia de todos os Reis de Portugal , os fabios de todas as épocas : acções que pareciam fabulas : guerreiros : proezas até das proprias mulheres. O que tudo vos deixo de contar naõ tanto por se naõ engrossar o volume , como para economia da bolsa de meus apaixonados. Além de que tudo achareis em as Historias daquella nação , ainda que os mortos sabiam o que ellas vos naõ contam.

Já Teive entrava a elogiar muitos dos vivos , sem todavia proferir os nomes de cada hum , até que todo inflammado disse : Será mais facil acabar toda a geração Portugueza , do que apossar-se della o inimigo.

O que saõ os Portuguezes , disse Sanches , ainda neste tempo dos chás , e dos caffès , em o Rossilhaõ , e em Napoles muito bem se conheceu.

Em quanto eu hia caminhando entre os dois amigos , ouvindo attentamente os elogios dos Portuguezes , que muito me deleitáram os ouvidos : tambem hia desfructando com os olhos a linda prespectiva naõ só de verdes seáras , mas tambem de vistosas arvores , carregadas de bellas fructas , assim como risonhos prados : muitas vinhas ; olivæes &c. ví muitos carreiros , almocreves : muitos homens a assar castanhas , outros a pôr hortaliça , outros em fim a semear batatas. Estava na verdade ancioso por saber que gente fosse aquella : e ainda mais fiquei , quando vi outros a esfolar motquitos : e muitissimos á caça de moscas.

Já com difficuldade me podia ter ; porém Teive que previo a minha curiosidade , disse-me : Bem sei que estás admirado do que vês : por isso debes saber , que naõ pôdem aqui morar senaõ Grammaticos , e Professores de ler , e á medida do seu pedantismo se lhes dá cá occupaçaõ competente : Lavradores somos nós todos : os charlatães tem

tem diferentes ministerios , ou almo-creves , ou carreiros , &c. os delicados affam castanhas: os negligentes caçam moscas : os que deixam de exprimir os seus pensamentos , porque não acham em Cicero palavras para isso , estão se cançando a tirar a pelle aos mosquitos. Mas como não gostamos de gente ociosa todos nas occasiões vão trabalhar em Agricultura.

Se lá no mundo , disse Sanches , mandassem cultivar a terra a homens inhabeis para as letras (não deixando em silencio aquelles infinitos estudantes de Mathematica , que nem sabem ler) nem mortificariam a seus Mestres , nem faltaria pão.

Affim como em meu tempo , disse Teive , em que a Agricultura era tão estimada : entãõ não era preciso vir trigo de fóra , antes havia muito para vender , e quando era cáro não passava o alqueire do preço de trinta réis. Oh ! Felizes tempos , em que haviam fabios , haviam soldados , havia de comer !

E não haviam , disse Sanches , ca-
qui-

quilhos sem religião , a medirem as verdades Positivas a compasso : feitos Juristas , e Theologos abstractos.

Estas , e outras coisas diziam , e tinhamos já bastante caminhado ; porém nunca me custou tão pouco o andar. Eu bem podia voar ; todavia por decencia hia a pé. Cada vez mais campinas cultivadas hia descobrindo , até que chegámos a hum oiteiro carregado de tójos , e de cardos , por onde pastava huma grande manada de jumentos , guardados por infinitos homens. Estes são os Professores de ler , disse Teive , que no mundo só ensinaram os meninos a gaguejar , e que foram a causa de nunca poderem avançar ao estudo das sciencias. Não foram como os que viste em o congresso , os quaes aproveitaram mais ás suas respectivas nações , do que muitos Rhetóricos , e Filósofos.

A literatura , disse Sanches , he a base das sciencias , e quem poderá ser sabio , sem que saiba ler ?

Resolvi-me pois , a fazer minhas per-

perguntas ; mas sempre commedidas para não me portar , como tolo. Abri o bico , dizendo : Aonde estão aquelles defunctos , que nem foram Grammaticos , nem Professores de ler ?

Além daquelle rio caudaloso (respondeu Sanches , apontando com o dedo) ha muitas ilhas , e cada qual tem a sua jerarquia ; porém se algum foi Mestre , ou escriptor de Grammatica , ou Professor de primeiras letras , ainda que tambem fosse Rhetorico , Filósofo , Theólogo , ou General , &c. faz-nos então o favor de vir para aqui.

Em quanto Sanches me fatisfazia , puxou Teive de huma luneta ; e olhando para além do rio , entrou a rir como hum perdido.

Aqui me obrigou a fazer segunda pergunta ; porque em semelhantes occasiões tem muita desculpa a curiosidade.

Não ha coisa mais galante ; respondeu , lá está Pythágoras , com a escudella de Diógenes entre pernas ,
co-

comendo favas , como o lobo carne de borrego.

No mundo , disse Sanches , não houve quem mais asco lhes tivesse , e agora está capaz de engolir a mesma escudella. Ora o certo he , que se entre os Grammaticos ha pedantes , muitos mais achareis entre os Filósofos.

Já havíamos passado as fraldas de huma montanha de mais de tres legoas de altura : quando ví os seus lados cobertos de bois , cabras , ovelhas : de maneira que não avistava palmo de terra ; e muito tempo estive persuadido , que os pegureiros eram pedras cor de musgo. Mas a poucos passos ví em o cume do monte hum mirante de tal grandeza , e magestade , que a pobreza de minha penna não o póde debuxar. Basta dizer , que a sua escadaria principiava desde seis milhas , e era de tal architectura , que me parecia ir correndo por huma eira.

Ainda Sanches hia batendo nos Filósofos pedantes , dizendo raios con-

contra Voltaire, e contra outros impios : fenaõ quando ahi chega Crates Mal-lotes em huma cadeirinha , trazida aos hombros de dois mariõlas , vestidos com saiaes até o joelho de pelles de bóde cõr de cinza. Tenho vergonha de dizer a naçaõ a quem pertenciam : Portuguezes naõ eram , o que digo por descargo de minha consciencia ; pois que Sanches me disse , serem taõ respeitados naquella ilha os Portuguezes , que até os mesmos pedantes eram muito favorecidos.

Para que saibas , disse o meu Velho , para que saibas quanto te estimo ; e paraque agradecido a esta boa hospedagem , venhas em outro tempo para a nossa companhia , he que venho estar contigo até que daqui te safes.

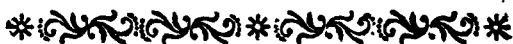
Dizendo isto sahio pela cadeirinha fóra , e fomo-nos sentar bem perto da entrada do mirante.

Fez varias perguntas , entre outras , que me tinha parecido a sua ilha ? E tambem me disse a razaõ
de

(90)

de não haver nella jardim , nem coitada : e por fim levantou-se , e bateu a pórtta do mirante , que logo se abriu ; e o que se passou , logo o vereis : e espero que muito vos divirta , e que nada menos vos aproveite.

DIA.



D I A L O G O VI.

Idéa da grandeza do mirante de Carlos Magno: este, e Cesar recebem com muita alegria a Crates Mallores: Gúliwer he tratado muito humanamente: ultimos desgraças da pedantaria: remedio para ellas: chegam muitos Grammaticos para pedirem a Gúliwer, que escreva Grammatica Filosófica da lingua Portugueza: como este fica no ar sem ver coisa alguma &c.

A Ssim que se abriu aquella porta appareceu huma escadaria taõ alta, que logo me lembrei da torre de Babel. Fui saltando por ahi a cima atraz de todos; porque o velho se servio dos dois, como de moletas; naõ peia razaõ da sua muita idade; mas por aquella, que vos naõ esquecerá, se me lestes com a devida attençãõ. Naõ me custou

tuou tanto toda a comprida jornada ; como a subir (posto que hia de vagar) por as escadas a cima ; pois que as pernas por serem curtas me obrigavam a saltar violentamente. Deste modo hia eu tirando forças da fraqueza ; mas nem por isso quiz voar : segundo o proposito , que havia formado. Com tudo muito estimaria que Crates Malotes sobre isto desfizesse a minha teima com preceito de obediencia. Elle porém gemia como huma mulher na occasião do parto. Em fim , nestes apertos chegámos a todo cima a hum grande pateo ; e parando hum pouco para se moderar a respiração , virou-se Crates para mim com o semblante cheio de alegria , e disse : Estás chegado a fallar com as personagens que em os antigos seculos mais no mundo florecêram : ellas te darão lições bem gostosas para a curiosidade Portuguesa.

Dito isto , fomos entrando por salas , e mais salas , até chegar a huma espantosa , e soberba varanda. Sim , disse Crates , has de levar lições de gran-

grandes , e illustres heróes : aqui não ha nem adulaadores , nem tractantes , que sejam capazes de os enganar.

Ainda elle fallava , senão quando vejo Carlos Magno em o meio de Cesar ; e Catao , e Lelio á ilharga algum tanto apartado , e outros muitos em pé : Mas avistando aquelles quatro insignes varões ao velho Crates , foraõ tantos os festejos , os cumprimentos , as alegrias , os abraços , as galhófas , os ditos engraçados , que bem podia fazer divisaõ deste ultimo *Dialogo* , se vos pertendesse chupar dinheiro com palavras sem proveito.

Em quanto pois se passavam estes sinceros , e innocentes festins , perguntei a Sanches (que já me havia dito , quem fossem os quatro) se os outros eram os Grammaticos antiquissimos , pertencentes aos do susurro , que tinhamos ouvido , quando estive-ramos em o congresso ?

Que tu quizeres ! respondeu , estes são bichos cor da noite , aos quaes
nin-

ninguem atégora vio: são os habitantes das trevas.

Os Senhores são Cortezãos (disse-me Diogo de Teive) e os unicos, que não havendo sido lá no mundo nem Grammaticos, nem Professores de ler, por privilegio, e merecimentos do Imperador, vieram para aqui. Tem sim bons salarios; mas nunca diante d'elle se devem assentar; porque só nós o podemos fazer.

Por isso, disse eu em segredo apontando com o bico para a orelha de Teive, por isso lhes vejo as pernas bem inchadas; mas agrada-me muito o seu sério.

Aqui estão callados, tornou o Portuguez, mas fóra da vista de Carlos Magno. ninguem os póde aturar: tudo pisariam, senão fossem bem conhecidos por elle, que os sabe bem domar: e assim todos vivemos huma maravilha.

Já se haviam em fim acabado os cumprimentos, e os Imperadores se foram sentar, e depois os outros cinco. Eu, como por ser passaro estava dif-

dispensado de fazer o mesmo, cheguei-me para aquelles, que tinham a mesma dispensa, posto que por differentes motivos. Elles me trataram com muito carinho: e para não ser ingrato, digo, disse, e sempre direi, que em aquella ilha recebi obsequios até dos esfoladores de mosquitos, e dos caçadores de moscas.

Estando eu feito Cortezaõ, como acabo de significar, sem merecimento algum, e cuidando por isso, não se faria caso de mim, logo fiquei sem estes escrúpulos: porque vendo Carlos Magno a minha submissãõ, e o quanto eu conhecia a mercê, que me tinham feito em me admittirem com tanta benignidade ás suas lições, e á sua companhia, disse em tom sério; brando, e affavel: Es passaro, não ha duvida; mas passaro feito pelo nosso dedo. O que tens foi-te dado; porque o merecias. Não és como essas infinitas galhas, que se andam enfeitando descaradamente lá na terra com plumas; que furtam ás aves mais formosas, e mais estimaveis.

Sim,

Sim, disse Cesar, mas de ordinario, não se sabem armar com ellas, e expõem-se ao risco de serem depenadas.

Como as pennas, disse Catao, são bens de raiz, tambem as aves roubadas poucas vezes demandam as ladras, que pouco a pouco vão perdendo o furtado.

Senaõ demandam, disse Crates Mallotes, queixam-se pelo menos, como não ha muito fez o nosso Condillac á vista desse Inglez.

Ora pois, disse-me Carlos Magno, vinde para aqui. Entaõ fui-me chegando com a cauda de rojos feito viuva, despedindo-me dos Cortezãos á Ingleza, isto he, sem comprimentos, nem ceremonias, por ser indecente, que eu em semelhante occasiã, me dilatasse com elles.

Chegado que fui ao pé do illustre Heróe, já Catao se havia levantado, e estava fazendo pontaria com hum telescopio, incomparavelmente mais comprido, que o de Galitei de Galileos. Teria pelo menos trinta co-

vados de comprimento : estava em cima de huma especie de carreta , que tinha suas escadas , para poder ver cada qual , segundo sua estatura.

Ajustada a mira do instrumento , veio-se Caratã assentar. Entã Carlos Magno arrancando de seu piedoso coração hum grande , e magoado suspiro : Sóbe , disse , verás por alli (apontava para o telescópio) por alli , pedantarias já dignas de riso ; já dignas de lágrimas. E vós Sanches , ide estar bem ao pé deste estrangeiro.

Dito isto trepei pelas escadas até o ultimo degráu , pela razão da minha estatura , que entã pouco maior feria , que a de Perú : o rabo fim era tamanho , e taõ monstruoso , como as *Linguagens* que em elle foram convertidas. Sanches porém , que não havia padecido , como eu nenhuma metamorphose , ficou em pé sete escadas abaixo , e com a sua cabeça a par da minha. Viri pois o olho esquerdo para a boca daquella grande maquina , e o bico para a banda , mas dei a volta com elle voltado para o ar , a fim

de não molestar a cara do Hespanhol, companheiro, amigo, &c. Os circumstantes góstram do meu procedimento, riram he verde, todavia com aquella moderação de gente bem educada. Eu confesso, que estive hum pouco confuso. Ora eu já tinha reparado ser desmarcado o meu bico; porém então he que conheci ser sessenta vezes maior que o da cegonha. Nasceria a minha admiração de ter sido feito de huma arte tão breve, como o Novo Epitome. Já me não embarçava olhar para outras partes senão com ambos os olhos para o meu bico.

Assim me estava demorando com estas bagatellas, quando Sanches me disse: Não te maravilhes, tudo isso he preciso para dares as mais valentes picadas no charlatanismo deste seculo. Observa o que vai pela Europa.

Então vi casas do tamanho de bocetas, ruas, chafarizes, proporcionados, e logo infinitos ratos, devorando-se huns aos outros. As mortes ferviam: tudo era huma confusão. Em quanto isto se passava, sahiam arrás de

de diferentes lagos; entráram logo a formárem-se em esquadrões: os seus escudos eram conchas de amejoas, as armas juncos mui agudos. Assim invadiram os campos, pertencentes aos ratos, estes moderáram algum tanto o odio intestino; muitos porém se misturáram com ellas; as quaes já hiam ganhando castellos: e alvoravaõ suas bandeiras. Mas os ratos logo se uníram quasi todos, levavam escudos de cascas de nozes, e as armas eram folhas de trigo candial. Affugentáram as arrás, e fizeram-se senhores de muitas das suas ribeiras.

Assim acabou aquella invasão. Depois ví alguns ratos ás costas das arrás, que nadavam pelos lagos, e dahi a pouco vi muitos delles affogados pelas margens. Vieram outros com forcados ás costas: entãõ muitas arrás fizeram paz com elles, segundo me pareceu, outras ficáram sós em campo: padeceram muitas derrotas: perderam muito das suas ribeiras. Tambem os ratos tractaram mal a muitas das que haviam deixado a liga, roubando, e

comendo os seus viveres , e occupando o seu terreno, Em quanto isto observei , vieram infinitos cágados , ajudaram tanto ás arrás , que já hiam recuperando muito do perdido. Muitos ratos fugiam pelas montanhas , com juncos espetados pelos olhos. As arrás mortas eram sem numero ; os ratos sem conto.

Muito tens visto , disse Carlos Magno , e queira Deus vejas estas revoltas socegadas. Vê , como os ratos tudo querem roer ; e depois querem que as arrás sejam animaes silvestres , como elles.

Eu estava pasmado , e ainda hoje trabalho por decifrar todo aquelle enigma , e canço-me de balde. Tambem vi batalhas navaes , em que as arrás obravam maravilhas.

Se estas , disse Catao , não derem cabo destes ratos enfurecidos , a mim me mellem.

Crates Mallotes , queria se me explicasse aquella visao ; porém Carlos Magno disse : vamos ao que importa , venha Gúliwer para aqui.

En-

Então fui logo pelas escadas abaixo para junto do Imperador, o qual assim continuou. Nunca o mundo esteve tão cheio de traidores, e de malvados como hoje: Por aquelle telescópio sabemos tudo; o qual alli da parte direita tem certo canudo por onde tudo ouvimos. Quizemos divertirte com esses ridiculos objectos: cuja explicação alguém acharás entre os vivos, que bem a possa desenvolver. Só vos dizemos, que a falta de Religião, de temor de Deos, assim como o orgulho, e o egoismo deste tempo, são as causas das desgraças, que com lagrimas nos olhos os bons mortaes em a patria vos contarão.

Sim, disse Carão, este seculo tem produzido mais impios, e mais Atheos, que gafanhotos o estio. Os pais de familia, e a falta de vigilancia publica sobre a educação da mocidade, tem causado muitos prejuizos á sociedade humana.

Cuidei, disse eu, que isso só serviria de augmentar o pedantismo, e
na-

nada mais. A pedantaria , respondeu Catao , he prima mui chegada do desatino. Todas as causas della , tambem o saõ dos males mais funestos.

Quando isto ouvi , lembrei-me logo da expressaõ de Aurelio Opilio , quando disse , que as revoltas do mundo deviam ser attribuidas á ignorancia : o que Teive havia provado com argumentos , que naõ tinham resposta.

Os pais de familia , disse Lelio , com a sua má educaçãõ , os Mestres prevaricadores , os livros impios , tem feito em o mundo estragos mais terriveis , do que peste em cem annos.

Tudo isto , disse Catao ainda tem remedio , os pais que naõ ensinam aos filhos o temor de Deos , a doutrina da sua religiaõ , a obediencia aos seus Soberanos , e superiores , sejam castigados : os Mestres que naõ mostram interesse na conservaçaõ das leis da sua patria , sejam apartados do ensino público , e particular : os livros im-

Impios sejam não só prohibidos ;
mas até queimados ; porque o seu
pedantismo he mui prejudicial.

Eu com difficuldade podia ouvir
estas coisas : todo o meu desejo se en-
caminhava a que se me explicasse aquel-
la célebre visão : por isso perguntei :
Que quer dizer aquella loucura dos ra-
tos , e das arrás ?

Naõ sejais teimoso , respondeu
Crates , furrindo-se ; todas estas refle-
xões dahi nascêram. Ouvi a Cataõ,
que he bello para isto. A vossa curio-
sidade he por certo innocente , mas
de nenhuma maneira vos he util.

Como ouvi fallar em a inutili-
dade do meu appetite , deitei-o para
fóra , e inclinei o ouvido para Cataõ,
que assim discorria : Hum homem sa-
bio , que tem lido as Historias do mun-
do , e de cujo coração o diabo ainda
naõ tomára posse , conhece muito
bem , que tudo está perdido , huma
vez , que se quebrem os antigos ei-
xos de qualquer governo : ou seja por
meio de planos , aparentemente bons :
ou interesses imaginarios , ou titulos
de

de liberdade. E o peor, he que o fogo desta funebre pedantaria passa de ordinario muito além das barreiras, dentro das quaes se accendeu ; pois que he infinita a ignorancia , que lhe serve de lenha , e a si de ruina.

Sem fahir de Roma , disse Cesar , temos as mais concludentes provas dessa verdade. Quando Bruto , o maior fanatico , que a antiguidade conheceu , com o pretexto virtuoso de vingar huma adultra suicida , todo o rude povo amotinára , não foi só o Imperio quem padeceu os funestos effeitos daquella republicana , e pedantesca novidade.

Ouvindo isto o mordaz Cato , o qual havia sido o capataz dos Republicanos , torceu o nariz , e fazendo huma carantonha , como de quem sentio fedorentissimos vapores ; assim retrucou a Cesar : Mas tu pouco menos de cinco seculos depois daquelle delirio pedantesco : já quando todos amavam as leis , e os costumes de Republica tão antiga , foste de Roma

regar os campos de Farsalia de Romano, e bárbaro sangue. Hespanha sentio tambem os malvados golpes da tua furiosa espada.

Toda a paga do meu delirio, disse Cesar, foram vinte e tres punhaladas, que recebi de quem a vida muito devesa desejar-me. Mas tambem o sedicioso Bruto em o mesmo anno de seu Consulado alcançou a recompensa da sua perfidia. Eu perdoei aos Cidadãos, que foram meus inimigos: mandei aos meus soldados metter a espada na bainha. Podera muito bem não dar vida a algum. Porém todo o meu fim era restituir á patria, o antigo, e bom governo da sua creação; porque sempre me pareceu pessimo o guizado da panella por muitos mexida.

Mas não sendo tua a panella; replicou Cato, foras comendo esta tal, e qual vianda com que todos nos haviamos sustentado. E que prazer recebias de estar só a mexella, sendo a sua agua as lagrimas dos vivos,

vos , e o seu adubo o sangue dos mortos ?

Tambem o fogo aonde fervia , disse Carlos Magno , era o incendio da guerra civil , a coisa mais lamentavel de todas as desgraças , que em o mundo possam succeder.

He hum ingrato mui pedante , disse Crates Mallotes , todo o que deseja mudada a Legislaçãõ , e os antigos costumes do seu paiz , em pontos essenciaes ; porque semelhantes mudanças são a origem daquelle triste phenomeno , que Gúliwer ha pouco vio : e que tem produzido des donde o Sol se põem até aonde elle nasce as misérias mais terriveis , do que a memoria de todos os seculos nos tem mostrado. Mas para não mentirmos , devemos confessar , que as traições tem sido a causa dos ratos terem feito tanto damno pelas ribeiras : se isso não fora , já ha muito estariam incurralados em seus buracos.

Melhor seria , disse Lelio , que as arrãs , não lhes houvessem dado pasto para roer ; porque entãõ elles se de-

devorariam huns aos outros ; como fazem estes , que andam de cavallaria , pelos fórrros destes tectos. Todavia he muito certo terem sido as traições a causa de durarem ha tantos annos essas carniçarias lamentaveis.

Se os traidores , disse Catao , não fossem pedantes , conheceriam , que em o desempenho de suas obrigações , he que consiste a sua propria felicidade ; e que o ultimo fim da vil traição he todo o genero de trabalhos , ou , quando pouco , huma infamia , que nem todo o mar em infinitos seculos poderá lavar.

Sabemos muito bem , disse Crates , que o interesse do traidor costuma commummente ser igual ao do que entregou Gibraltar ; mas Gibraltar ficou perdido. Pelo que mostrai , como se podem evitar os menos traidores , que for possivel , em pontos taõ delicados.

Huma boa educação publica , respondeu Catao he o primeiro remedio : depois disto evitar-se o mais que

que poder ser tropa mercenária. Assim he, disse Cesar, porque, quando todos os Cidadãos em Roma eram soldados, nem ao imperio faltava defeza, nem o povo morria de fome. Em tempo de guerra corria toda a gente necessaria, no fim cada qual vinha para sua casa. Desta maneira o ser soldado não se oppunha então nem a ser estudante, nem lavrador, nem General.

Tambem os soldados Portuguezes antigamente, disse Diogo de Teive, eram lavradores, e homens, que tinham interesse na conservação de suas familias, e de seus bens: homens capazes, que de suas lavouras hiam para a guerra, e da guerra para as suas lavouras. Naquelle ditoso tempo não se prendiam homens vadios, e facinorosos, senão para o supplicio; e ainda que se admittisse algum destes por ser valeroso, elle se fazia honrado; pelo desempenho dos seus deveres.

Por isso, continuou Catao, temos visto por aquelle telescopio, que ninguém

guem até agora entrou em Portugal com mão armada , que mais hoje , mais amanhã não sahisse com a aza a rastros.

Eu estava admirado do que ouvia , e já gostava de ser bom estadista (não como os do caffè , aos quaes aborreço de morte , quero dizer as suas loucuras) por isso , estando muito familiarizado com a presença de Carlos Magno , que me tinha havia tanto tempo ao pé de si ; com o mais profundo respeito ; porque não costumo abusar do favor , que se me faz , assim perguntei : Como , Senhor , póde neste tempo , em que tanto se necessita de trópa bem disciplinada , deixar de haver soldadesca paga ?

Catao logo entrou a rosnar ; mas em tom que nada percebi , com tudo , se fordes bom Logico , pódeis fazer huma boa conjectura .

Sua Magestade , o Illustre Imperador Carlos Magno respondeu-me com a mesma affabilidade , com que costumam os Monarcas Portuguezes fallar ao seu povo , e aos estrangeiros , o que

tu-

tudo observei quando estive em Lisboa ; e Teive havia confirmado com milhares de provas ; o qual era testemunha sem suspeita. O plano , proseguio o heróe famoso , para haver muitos soldados fiéis , e valorosos com bem moderada despeza , he o seguinte : Tem por exemplo huma Potencia 600000 homens pagos , tenha só 120000 : estes sejam bem escolhidos. Alistem-se agora 200000 : repartam-se em Regimentos : venham da trópa paga officiaes sabios , e honrados para cada regimento. Tenha-se muita attenção aos desficios para se ajuntarem os soldados em os dias desoccupados a fazerem exercicio, Dê-se aos pobres fardamento de tres em tres annos : a todos sem excepção a sua arma. Fóra do exercicio não se vistam as fardas , tirando aquellas , que cada qual quizer comprar , &c. Não se pague senão em guerra , ou actual serviço. Não se faze com o premio aos benemeritos. Então siga cada hum o modo de vida que bem lhe parecer. Mas quando este seja incompativel , não se deve vexar ninguém.

guem. Ora dizei-me deste modo faltará quem defenda a sua Patria ?

E serão, respondeu Cesar, menos as miserias publicas, e não ficaraõ as terras a monte, e não haveraõ tantos ociosos, e . . .

Não será preciso, interrompeu Cataõ, prender homens, e assim constrangelos a jurar bandeiras, as quaes por esse motivo lhes haõ de ser sempre odiosas.

Fallando assim Cataõ, e estando Carlos Magno virado algum tanto para elle: aproveitei-me da occasiã, e espetei o bico na orelha de Crates Malotes, que estava á ilharga de Cesar; perguntei-lhe muito baixinho: Com que Bullas está aqui o agoite dos infieis ?

Já te esqueceste (respondeu-me em o mesmo tom) do que te disse Quintiliano lá no congresso, quando se commendou a Grammatica da lingua materna? Entãõ lembrei-me da Grammatica Tudesca; e ao mesmo tempo da brevidade, ou fraqueza da memoria humana. Mas de balde se fallou taõ baixinho;

ahô; porque o Imperador tudo ouviu, e disse mui expeditamente : Sim , fui Grammatico , e não temos medo aos Filósofos da moda. Tu faze pelo ser , para que algum dia tenhas lugar aqui comnosco.

Elle que acabava de fallar., che- ga Manuêio., Braz Pico., Laurenti, Crinito., Linacro., o Barbadinho., An- tonio Pereira., e mais vinte Escriitores Portuguezes, e pediram, compozesse eu huma Grammatica Filosófica da Lingua Portugueza; no que agora trabalho, mas espero de Lisboa humas tres que me dizem, estão a sahir a publico, pa- ra dellas me aproveitar sem crime de furto.

Parece-me escusado dizer, com quanto respeito estes Grammaticos, que me vieram fazer a sua recommendação, tractaram aos Imperadores; porque já vos disse muitas vezes, que alli não ha gente mal criada.

Em fim, promettendo eu áquelles amigos pôr todas as minhas forças por satisfazer ao seu empenho, disse Cra- tes Mallotes : Vai agora ver o que vai;

vai ; chega-te ao telescópio. Subi , inclinêi o olho , e Sanches chegou-me o canudo ao ouvido , e entãõ vi , e ouvi hum grande ajuntamento de ratos a chiar : e logo entrãram ás focinhadas huns aos outtos , como damnados. Neste tempo veio-me aos olhos hum reflexo de luz de tal qualidade , que me obrigou a fechalos ; mas quando os tornei a abrir , já nem vi mirante , nem nada : só me vi na regiaõ das aves sem saber que rumo seguisse , nem para onde me voltasse.



FECHO DA OBRA.

*Conta Gúliwer como chegou d' patria :
 como foi poizar á quinta de hum
 Lord : como foi tratado : como dei-
 xou de ser passaro pelo toque da
 Carta de Crates : o seu Theor ,
 &c.*

SAhindo eu daquelle magestoso edi-
 ficio sem saber de que maneira , af-
 fim como não soubera o modo com
 que á ilha arribára ; não tive entãõ
 remedio , senãõ voltar o rabo para o
 Norte , e o bico para o Sul ; porque
 não avistava nem palmo de terra :
 agua , e ceo , eram os unicos obje-
 ctos de meus olhos. Estive hum pou-
 co agitado dos mais tristes pensamen-
 tos , lembrando-me a desgraça de Ica-
 ro ; mas adoçava estes amargos com
 o perfeito conhecimento de não terem
 sido as minhas azas feitas de cêra pe-
 los

los homens; sendo pelo contrario seus autores defunctos sabios, e honrados, inimigos de traidores.

Assim animado desta esperança verdadeira, cujo fim não foi doloso, vim voando á ventura, por cima de mares immensos, que vi em differentes partes coalhados de navios, que me pareciam formigas d'aza. Porém chegando á altura de Londres, que muito bem conheci, e que me creou hum novo coração, entrei a descer por huma perpendicular, e cada vez se me hiam fazendo maiores os edificios, os quaes ao principio me pareciam conchas de mariscos, ou de caracóis brancos.

Ceguei em fim á patria; mas *ad cautelam* para evitar algum insulto da plebe, fui poisar á quinta de hum Lord, que fora muito meu amigo em outro tempo, e que ainda hoje o he. Porém eu chegado ahi, senão quando todos os rapazes, e raparigas da fazenda, me vieram com páos dar as boas vindas. Como pois eu era hum passaro tão desusado, co-

mo manso , me foram tangendo para casa de seu amo : nem eu queria outra coisa. Acudio elle ; e ficou satisfeito do presente. Eu tive minhas tentações de lhe dizer quem fosse ; mas contive-me ; porque julgaria , que era algum diabo , ou alguma bruxa pelo menos. Deste modo segui o systema de mudo , até que algum defuncto me absolvesse de passaro , e me restituisse a figura de homem.

Assim que ví o Lord entrei a fazer-lhe festa , como pude , isto he , com o rabo , e dando minhas correrias ; mas de sorte que elle conhecesse que eu era animal domestico , por evitar alguma peia , &c. O amigo estava-se babando : logo mandou vir huma escudella de páu , cheia de legumes , lembrei-me logo de Pythágoras , e do riso de Teive ; e conheci-me comprehendido em o mesmo crime ; porque havia sido pouco devoto daquella fructa (por má creação , eu o confesso) e então senti huma tamanha rafa , que até devoraria a propria gamella. Mas todavia fiz-me grave até ás horas de

jan-

jantar , que me pareceram mais compridas do que a noite em que Alcmena dormio com Júpiter ; cuidando ella ter em casa o seu Anfitrião.

Neste dilatado tempo recebi milhares de visitas , que me fizeram hum grosso circulo , bem como a plebe de Lisboa costuma fazer a hum preto , quando esfola algum cavallo ; do que sou testemunha de vista. Tocou finalmente a jantar , e eu que estava já aborrecido daquella gentalha , e morto de fome , rompi por onde pude , fazendo caminho com o bico , o qual fui logo espetar no prato do Lord , que não levou a mal o meu desembaraço , antes mo encheu humas poucas de vezes de boas viandas. Tambem repiquei em o cópo ; mas com muita moderação. Desta maneira tirei o ventre de miseria : e regallei-me em quanto fui ave. Eu sahia pela quinta , e tornava : e não havia mimo , que se me não fizesse.

Ora eu cheguei áquella boa hospedagem ás dez horas do dia 2 de Janeiro de 1800 , e seriam onze do dia

13 do dito , estava eu ao Sol (que du-
roui bem poucos minutos) estendendo
a aza , e compondo a plumagem : fe-
naõ quando chega huma ave , que me
parecia galinholla , com hum cartaz no
bico , e deixando-o cahir lá do alto so-
bre mim , fiquei Gúliwer como dantes ,
vestido em trajes de marujo , o que eu
certamente nunca fui ; mas assim ves-
tia em meus embarques. As pennas lá
fugiram para o corpo do Correio : e
talvez tornem a ser convertidas em as
artes de que já fallei.

Estando eu todo concho a abrir
a carta , chega de repente o caseiro ,
e diz : Quem deu a você licença de
aqui entrar ? Senhor , respondi , achei
a porta aberta. Naõ póde ser , repli-
cou , vocês trepam pelas paredes co-
mo gatos. E apostamos , que você vem
com o cheiro em o passaro de meu
amo ? Ah ! Sim hum passaro mui es-
quipatico , disse eu , ahi anda em o ci-
ma da estrada a querer saltar para den-
tro. Vamos fóra eu lho ajudarei a en-
xotar para cá.

O pateta , que isto ouviu , sahio a correr ; e eu apoz elle. Metti-o em huma travessa , e safei-me por outra bem para longe a ler a recommendaçaõ dos amigos defunctos , cujo theor he o seguinte ; em pergaminho de boa letra , que naõ dou nem por hum milhaõ de libras estrellinas.

CRA-

CRATES MALLOTES

Exembaixador do Rei Attalo , Exprofeſ-
ſor de Letras Humanas em a Cidade
de Roma , Presideme Honorario
dos Grammaticos defunctos

*Ao noſſo amado Hospede Roberto Gúli-
ver defeja muita Fortuna.*

NAõ te poſſo explicar , amigo In-
glez , as faudades , que deixaste em a
noſſa ilha , e quanto todos ficáram na-
morados do teu bom procedimento ;
por iſto , e tambem pelo bom affecto
com que te tractámos , he neceſſario ,
naõ te esqueceres das noſſas recom-
mendações , para que , depois do gol-
pe da Parca , te affocias comnoſco.
Muito bem obſervaſte quantos homens
grandes aqui habitam , Imperadores ,
Biſpos , Condes , Generaes , &c. De-
pois diſto aviva lá no mundo a noſſa
memoria , para naõ esquecer de todo :